

SEXTA CAMPANHA DE JEJUM - JUNHO DE 2015

LIBERAÇÃO DAS FINANÇAS

Introdução

Tema: Conhecer a vontade de Deus e a lei da colheita.

Leitura: 3º João 3:1 à 12.

- 1) Há muitos cristãos que têm um coração generoso. Eles gostariam de dar mais para a obra de Deus, gostariam de investir no Reino de Deus, mas as vezes não têm o suficiente nem sequer para suprir as necessidades de sua família. É possível que seja teu caso, e já estejas cansado desta situação.

Sem dúvida, pra que a nossa situação mude, nós devemos mudar. Nossa mente deve ser renovada antes de que o jugo da miséria e necessidade apodreça em nossas vidas. Vejamos, por um momento, a oração do apóstolo João (o que conhecia a Jesus intimamente) em 3º João versículo 2: “Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.”

Estas são palavras poderosas. Não é uma saudação de cortesia ou uma boa amostra dos desejos do apóstolo para um amigo em particular. Estas palavras foram inspiradas pelo Espírito Santo, e refletem a vontade do Pai para seus filhos. João não ora para que você aprenda a conformar-se com a pobreza nem a suportar a miséria. Mas ora para que um mover poderoso de Deus chegue à sua vida para romper as correntes da necessidade e que você possa prosperar segundo a ordem divina.

Antes de continuar, é importante que estabeleçamos claramente dois princípios espirituais:

1º Sua atual situação econômica tem sido causada por sua atitude em relação à contribuição nos anos anteriores;

2º Sua futura situação econômica será determinada pela sua obediência a partir de hoje.

Leia estes princípios uma e outra vez até que fiquem gravados na sua memória. Deixe de culpar a Deus, a má sorte, ao seu patrão ou a sua esposa. Aceite sua própria responsabilidade.

Alguns dizem que as promessas de Deus falharam, pois eles têm lido, confiado e confessado Filipenses 4:19 “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”. Mas ainda assim, continuam a ter necessidades.

Devemos aprender a receber de Deus se quisermos chegar a ser doadores generosos. A promessa de Filipenses tinha sido a única igreja que contribuiu financeiramente para seus esforços missionários. Deram sem cansaço, “não somente uma vez” (v:16), mas deram tanto que Paulo lhes escreveu: “Estou satisfeito, tenho abundância” (v:18).

Enquanto não houvermos dado desta maneira, não teremos direito e reivindicar como nossa promessa do versículo 19. Em segundo lugar, note que Deus nos abençoará “conforme as suas riquezas”, e não conforme a nossa necessidade. Muitos pensam que pelo simples fato de necessitarem de algo, Deus correrá a dar-lhes.

Se Deus se movesse pela necessidade do homem não haveria milhões morrendo de fome na Índia, Somália, Bangladesh e em muitas cidades da América Latina.

Se Deus movesse pela necessidade do homem não haveria secas na Etiópia, Ruanda, no nordeste brasileiro e em muitas outras regiões do planeta.

Mesmo que a sua velha mente custe a admitir, o que move a mão de Deus não é a necessidade do homem, mas a fé na Palavra. Deus responde a fé porque a fé verdadeira sempre conduz à obediência.

Cada vez que o Senhor nos fala de investir certa quantia em seu Reino Ele não somente está levantando dinheiro para finanças da congregação, ou para determinado um determinado projeto, mas está levantando finanças para nosso próprio futuro, para o tempo quando nossa visão, sonhos e projetos serão feitos realidades.

Lembre-se, Ele não provê conforme às suas necessidades, mas conforme às riquezas Dele.

Devemos avançar”preceito e mais preceito; regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.”

1º É urgente renovar a nossa mente. Só podemos fazê-lo do estudo e da obediência à Palavra de Deus.

2º Deus quer lhe prosperar ainda mais do que você mesmo deseja (3º João 2).

3º O futuro de suas finanças e de sua família, depende de sua obediência aos princípios. Comece hoje mesmo.

4º Deus não se move somente porque alguém tem necessidade. É necessário ter fé para poder agradá-lo (Hebreus 11:6).

2) Troquemos a mentira pela verdade.

Estamos num processo de mudar a nossa forma de pensar. Devemos substituir os pensamentos errados que temos adquirido com o passar dos anos, pelas verdades maravilhosas da palavra de Deus.

Uma das mentiras clássicas de Satanás é a seguinte: “Deus designou alguns para serem ricos e outros para serem pobres, nada do que façam poderá mudar a tua situação”.

Na Costa Rica, os camponeses têm um ditado que expressa a mesma idéia: “O que nasceu para folhagem não passa do corredor”. Não interessa o quão popular seja este ditado. É falso.

Manter essa atitude é o mesmo que estar de acordo com os astrólogos e com os que escrevem horóscopos. Eles dizem que as estrelas controlam a tua vida. Que o momento e o lugar onde nasceste determinam o teu destino.

Deus repudia uma atitude assim. É abominação diante Dele. Deus não destinou a seus filhos para que tivessem fome, nem para carecerem do necessário para pagar o aluguel, a água, a luz, o gás e etc.

Esta predestinação a ruína e a miséria é falsa por quatro razões:

1° Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10:34) – (Deut. 10:17).

2° Deus quer que você prospere (2° Cor. 8:9).

3° Porque a pobreza é uma maldição (Deut. 28:15 à 48).

Deus não destinou você a miséria. Ele chamou você para abençoá-lo (1° Pedro 3:9).

4° Esta forma de predestinação é falsa porque a Bíblia assegura que Deus e quem nos dá o poder de fazer riquezas (Deut. 8:18).

3) Devemos dar com esperança de recompensa.

Observe que Jesus ensinou em Lucas 6:38. Esqueça os outros ensinamentos acredite em Jesus. Isto é uma lei espiritual que funciona como as leis físicas que regem o universo. Alei da gravidade diz que se você sobe no terraço de dez andares e tenta caminhar pelo ar se romperá a cabeça.

Da mesma maneira Jesus ensinou que se você der não poderá evitar que dêem a você. E lhe darão muito mais do que você deu originalmente. As palavras que o Senhor utiliza para descrever a colheita que será devolvida ao doador: boa medida, recalçada, sacudida e transbordante.

O mesmo Deus quando nos dá a espera também um retorno João 3:16: ensina que o Pai deu seu único Filho com a esperança de receber milhões de milhares de filhos.

Os Discípulos perguntam a Jesus o que receberiam por terem deixado tudo para seguir a Jesus (Mateus 19:27 à 29).

O Senhor não os repreende pela esperança de receberem uma recompensa mas lhes faz uma maravilhosa promessa: Qualquer um que tenha deixado casa, parentes ou terras por meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna.

Damos e recebemos e não podemos escapar dessa poderosa verdade espiritual.

4) Alei do plantio e da colheita

Gálatas 6 e 7:

1° Princípio da qualidade: você colherá o mesmo tipo de coisas que plantou (se plantou feijão não espere colher arroz).

Milhões de cristãos que estão em necessidade econômica fazem longas orações para que suas circunstâncias econômicas melhorem, alguns jejuam, assistem os cultos, viajam para trabalhar em outros países cortam as despesas, fazem qualquer coisa menos o obvio: Se quiser levantar uma colheita de dinheiro nunca a conseguirá plantando oração, jejum ou louvor; mas plantando dinheiro

Obs: O que pensaria de um irmão que plantou no sitio laranjeiras e pedisse para você orar e jejuar junto com ele para obter uma safra de bananas?

Desde o principio Deus estabeleceu um principio: Que as coisas se reproduzem unicamente segundo a sua espécie Gên.1:24 e 25.

Se alguém tem uma fazenda e jamais plantou ali uma semente, pode orar, jejuar, louvar, evangelizar naquele lugar, profetizar as promessas e até recitar a Bíblia inteira, não poderá colher naquele lugar. Tudo o que foi feito foi bom e

correto mas faltou plantar a semente. Não estamos aqui estudando o assunto a cerca do poder da oração, validade do jejum ou da importância do louvor nem tão pouco o que a Palavra de Deus pode realizar. Estamos falando de um principio eterno: A COLHEITA É DA MESMA QUALIDADE DA SEMENTE QUE PLANTAMOS.

Se desejamos ser amados temos que amar, se desejamos prosperar economicamente devemos plantar dinheiro na obra de Deus

2º Principio da quantidade (2º Cor.9:6) A colheita será levantada proporcional a quantidade se semente plantada.

Obs: Se eu plantar dez grãos de arroz vou colher com uma sacolinha.

Se eu plantar cem hectares de arroz vou precisar comprar uma colheitadeira e levantar um grande deposito. Quem é que põe limites a minha prosperidade?

Deus quer prosperar teus filhos e quer que estes abundem em toda boa obra 2º Cor. 9:8.

3º Principio da espera (Ecl. 11:1) – (Gal. 6:9).

Alguns dão uma oferta no domingo a noite e na segunda –feira de manha estão arrependidos por que não receberam o dobro durante a noite. Do mesmo modo que a fé sem obras é morta, as obras sem fé não obtém resultados (Heb.11:6) – (Tiago 2:26).

PRIMEIRO DIA DE JEJUM – PARA LIBERAÇÃO DAS FINANÇAS

Tema : Poder para fazer riquezas

Leitura: Deut. 8:17,18

1) Riquezas que são dádivas de Deus

Qualquer que seja atividade econômica que o servo de Deus se dedique, há uma verdade que não podes escapar: Deus é que dá habilidade para prosperar. Só Ele pode fazer cair a chuva para boas colheitas, é Ele quem deu inteligência para exercer uma profissão . É Deus quem pode dar saúde e vida para poder trabalhar. Ele dá o ar para respiração e dá o dinheiro aos clientes , patrões ou a qualquer que esteja ligado aos bens ou serviços que se vendem. Tiago 1:17 – Salmo 104:28

Quando entregamos uma porção na casa do Senhor estamos dizendo que reconhecemos que sem Ele e a sua benção seríamos incapazes de ganhar absolutamente nada que pudesse prosperar-nos . Devermos entender que quando alguém paga o nosso trabalho está nos pagando para nossa própria vida. Quando dedicas 8 horas diárias ao emprego , o patrão está comprando 8 horas de sua vida, neste período não podemos fazer o que Queremos nem ir onde queremos. O patrão já decidiu por nós.(te tiram 8 ou mais horas diárias da sua vida cada dia e em troca te dão dinheiro). Esse dinheiro representa vida. A vida é valiosa.

(Quando investimos dinheiro na obra de Deus investimentos parte da nossa própria vida). Deus se agrada. Gênesis 4:4

- Deut. 8:17,18. Nossos negócios , nosso emprego, nossa profissão , nossos investimentos e poupanças , são algumas das ferramentas que o Senhor está usando para fazer riquezas- (I corintios 4,2)

2) Entendendo as ofertas

O mundo tem menosprezado a igreja a esta falta de santidade, faltam-lhe poder e autoridade , faltam sinais e prodígios , faltam amor e compaixão. Deus está levantando ministérios proféticos dentro do seu corpo para chamarmos ao arrependimento e a consagração. Mas não podemos esquecer de que a igreja também carece de finanças. Quando começa as pagar os dízimos, demonstras a sua obediência a Deus, e lhes das (a Ele) o que lhe pertence.

Os dízimos se pagam . São uma dívida pois pertencem ao Senhor.

As ofertas se dão. São algo voluntário e espontâneo pois pertencem ao dinheiro que Deus tem nos concedido para nossos gastos .Salmo 96:8.

Com nossas ofertas estamos honrando a Deus , e quando chegam os tempos em que a economia do país fica difícil , então Deus , atende as suas orações, te defende, te envia ajuda e te sustém. Salmo 20.1 a 3 .

Deus tem uma memória excelente para abençoar os que ofertam, ainda que você já tenha se esquecido quando ou quanto deste. Gênesis 4.4 – Hebreus 11.04.

Como resultado da obediência em dizimar recebemos promessas.

(Ele abrirá sobre nossas vidas as janelas dos céus e nos prosperará superabundantemente).

O DÍZIMO MEDE NOSSA OBEDIÊNCIA- A OFERTA MEDE NOSSA GENEROSIDADE

Alguns dizem que eles dão seus dízimos aos pobres , a alguma igreja necessitada , ou a outra causa nobre. Isso é uma demonstração de ignorância e rebeldia. Deus , que é o dono dos dízimos , diz que devemos pagá-los na Sua casa , no lugar onde somos alimentados espiritualmente. Se queres abençoar aos pobres ou a outros ministérios, debes usar todo o noventa por cento que te sobra para faze-lo. O que não podes nunca, é destinar a parte de Deus para um propósito diferente ao que Ele a dedicou. Deut.16:16,17

3) Acertando o balanço

Todo ensinamento da bíblia corre o risco de ser exagerado ou distorcido a prosperidade bíblica tem haver com bens materiais , mais não começa ali, a prosperidade de Deus começa na alma.É próspero quem tem uma relação correta com Deus o que está continuamente cheio do espírito santo e que se preocupa com a prosperidade do reino de Deus. A vida homem brota do interior onde mora Cristo pela fé em nossos corações. No interior flui rios de água viva, flui amor , gozo e paz do Espírito Santo.

Se nos esforçarmos por acumular riquezas para gasta-las conosco mesmos , nunca lograremos o verdadeiro propósito do Senhor para nossas vidas e nossas famílias .

Lucas 12.15 – Eclesiastes 5.13

ACUMULAR RIQUEZAS SEM OUTRO PROPÓSITO QUE O DE VER CRESCER NOSSAS CONTAS CORRENTES , NOS LEVARÁ A FALÊNCIA ESPIRITUAL E A ENFRENTAR O JUÍZO DE DEUS. Tiago 5. 1 a 3.

Muitos têm sepultado grandes somas de dinheiro nos bancos , porque confiam mais nos banqueiros do que nas promessas de Deus .(a simples riqueza não é a mesma cousa que a prosperidade de Deus). Mas na prosperidade de Deus há também riquezas.

I Timóteo 6:17 a 19.

A pessoa prosperada por Deus, não tem sua confiança nas riquezas, mas no Deus que lhe está prosperando. Marcos 10:24

4) Inimigos mortais da prosperidade.

A Bíblia é um livro muito prático. Não só te diz como ir ao céu, mas também como viver próspero e abençoado nesta vida. Já temos livrado dos pensamentos religiosos e errados, que ensinam que a pobreza tem algum mérito perante Deus.

Já nos temos esquecido do temor, da ânsia e da avareza que nos faziam reter o que legalmente pertence a Deus. Agora, devemos aprender acerca de três inimigos, que podem nos impedir de prosperar.

1º A preguiça ou negligência.

Há pessoas que, realmente, não gostam de trabalhar. Elas desejam se enriquecer rapidamente, fazendo um mínimo de esforço. São totalmente descuidadas. São maus empregados, porque só sonham em ser patrões.Ler Provérbios 10:4, e o capítulo 21:25.

Não importa quanto desejes prosperar, nem quanto ores a respeito, nunca serás abençoado com abundância se não és um trabalhador esforçado e responsável.]O estado de sua casa fala muito, acerca de sua diligência ou de sua preguiça (ler Eclesiastes 10:18).

Se realmente, desejas ser próspero, começa a reparar e lavar a sua casa. Que seja a mais limpa da vizinhança. Repara as cercas ou as taipas. Corta a grama do pátio. Não deixes que se acumule o lixo. Já não é mais, a casa de um miserável e um preguiçoso. Agora é a morada da uma família diligente que está sendo prosperada por Deus, e todo o bairro deve saber

esta realidade. Deixa já de viver de fantasias. Nunca vais encontrar um tesouro enterrado. A sua tia rica, é muito possível, que não queria deixar a sua herança ao vagabundo da família.

Deixa de dormir, enquanto outros se esforçam e suam (ler Provérbios 23:33 e 34).

O mesmo aplica-se a você, amado pastor. Enquanto outrem pagam o preço, oram, testemunham, visitam e pregam, você fica em casa sonhando que “algum dia” a sua igreja vai crescer e você vai prosperar.

Deus despreza aos preguiçosos. Os negligentes, nunca serão prosperados.

Ler Jeremias 48:10. Relaxadamente, significa com preguiça, com inapetência, com negligência.

Já é hora de sacudir-nos e começarmos a trabalhar com diligência, seja em qualquer área da nossa atividade. Com muito mais razão, devemos aplicar isto a nós que somos ministros de Evangelho.

Ler Provérbios 13:4. Um vagabundo, é uma vergonha na família de Deus. O Senhor diz que alguém que não provê para as necessidades básicas da sua família: *“Tem negado a fé é pior do que o descrente”* 1º Timóteo 5:8.

Se neste instante, estás desempregado, debes começar a procurar um trabalho hoje mesmo. Deus vai te dar porque Ele quer te abençoar. Quer dar-te finanças para sua família, para sua igreja. Para levantar a sua própria estima e dignidade.

Para que os descrentes te escutem quando você falares do Deus que é poderoso para abençoar e prosperar aos que lhe servem.

Deves começar a ser fiel desde o primeiro dia do teu trabalho. Não interessa se é um emprego enjoado e de pouca importância. Demonstra que podes ser diligente nele, matem os olhos abertos porque logo, o Senhor abrirá a porta para outro cargo de maior importância. Seja fiel e diligente nesse, e o Senhor te dará outro, ainda melhor; ler Colossenses 3:23 e 24.

Queres ser um senhor? Queres ser prosperado? Então debes começar a ser diligente, porque a “mão diligente dominará” (Provérbios 12:24).

2º As dívidas.

Um dos requisitos indispensáveis para progredir, segundo a Bíblia, é que comeces a pagar suas dívidas de imediato.

Fale com seus credores. Explica a eles que vais pagar-lhes, mesmo que seja devagar, e começa a fazê-lo.

Não compres nenhuma outra coisa. Não faça nenhuma viagem. Não compres um automóvel mais caro até que tenhas pagado o que debes.

Se tens na sua casa móveis ou coisas que não usas, vende-os e paga parte da dívida.

Deus tem te chamado à liberdade e as dívidas são uma escravidão. Dever é uma servidão. É isso que ensina Provérbios 22:7 (ler).

Deus quer que você lhe sirvas, e não aos seus credores. Deus quer que tenhas liberdade para escutar a sua voz e obedecer-lhe, mas nunca o poderás fazer se estiveres endividado.

Começa a pagar hoje mesmo. Mesmo que sejam quantias mínimas, mas paga. Segundo o Salmo 37:21 “O ímpio pede emprestado e não paga”.

Em primeiro lugar debes pagar a Deus, o que é de Deus. Não violes este princípio. Nunca falhes a Deus, na parte que Ele te reclama, e sempre terás o necessário, para enfrentar outras obrigações.

Escreva uma lista com todas as suas dívidas. Anota ao lado os pagamentos que foram feitos, e os saldos que ficaram. Ora a Deus para que possas sair da escravidão mais depressa do que pensaste. Ler Romanos 13:8.

Existem transações que implicam grandes quantidades de dinheiro, como para adquirir uma casa, uma fazenda ou investir numa fábrica ou negócio. Quase sempre é necessário recorrer ao financiamento bancário para poder efetua-las.

Se estás por fazer um negócio desses, há vários passos que debes dar: Ore e procure a vontade de Deus. Procure o conselho do seu pastor ou de irmãos com sabedoria no espiritual e no financeiro. Certifique-se que o que vais comprar, vale mais que o que vão te emprestar. Não ponhas em garantia mais do que estás comprando,

Alegre-se, e pronto se cumprirá em você a promessa de Deuteronômio 28:12 e Levítico 26:13 (ler).

Toda vez que você aparece como fiador de outra pessoa, te estas te convertendo em devedor.

Se ele morrer, ou for embora do país, se falir ou simplesmente não querer pagar, você será procurado pelos credores ou banqueiros,

Cada vez que colocas a sua assinatura com fiador, estas pondo em risco o dinheiro de Deus e o da sua família. A sua esposa, tem estado contigo durante anos. Tem te amado. Tem trabalhado duramente para você e para os seus filhos. Ainda assim, se de repente ela diz: você amor, dá-me dois mil reais, é possível que tenhas um enfarto. E ainda, é possível, que não dê nada a ela.

De repente, um amigo, um colega de trabalho, um parente de longe, ou quem quer que seja, te pede que lhe fies num banco, ou num armazém com dois, três ou cinco mil reais, e te sentes compromissado, sorries, das-lhe a mão e lhe dizeis”com prazer”

Se fazeis tal coisa, o diagnóstico de Deus para a sua saúde mental, é que és um tonto (ler Provérbios 17:18).

Notaste? Falto de entendimento, é a forma educada que o Senhor usa, para chamar de tontos aos fiadores.

Durante anos de viajar e aconselhar, tenho visto uma e outra vez quantidades de casos, de pessoas que violaram esta regra, e choram amargamente. Estão enfermos, deprimidos e ansiosos. Muitos perdem a sua fortuna e alguns as suas famílias, simplesmente por ter servido como fiadores (ler Provérbios 11:15).

Sim, a Bíblia diz que podes chegar a perder todas as suas possessões por causa das finanças. E também a sua saúde e a sua família (ler Provérbios 20:16).

Se ainda precisas de algo mais claro leia Provérbios 22:26.

Se estiveres atento aos três inimigos que tenho mencionado: Preguiça, Dívidas e Finanças, é certo que a prosperidade que o Senhor está trazendo até a sua vida, vai ser permanente, você vai se considerado um bom administrador.

4) O Preço da Prosperidade

Temos estabelecidos claramente que a prosperidade é uma bênção de Deus. É uma coisa boa. Deus vai prosperar quem obedece os princípios estabelecidos na sua Palavra. Em Deuteronômio 28:11 e 13 (ler) encontramos uma descrição dessas bênçãos que são nossas.

É exatamente, o que você quer, ou não?

Parece bom demais para ser verdade. Mas é assim. Essa promessa é a Palavra de Deus. É a Escritura, e esta não pode ser quebrada.

Neste mesmo capítulo de Deuteronômio, aparece também, a advertência, que a maldição, vai atingir a vida daqueles que desobedecem os princípios estabelecidos pela Palavra de Deus.

Leia agora Deuteronômio 28:45 e 48. é um quadro de terrível! Maldição após maldição vem por causa da desobediência e rebelião. Pela dureza do coração.

Deus afirma que, uma das maldições será a ruína e a pobreza. Deus diz que a miséria, é uma maldição! Deus diz que a miséria é um inimigo! Deus diz que a miséria é um julgo!

Eu estou certo que você não deseja isso para sua vida, nem para sua família, nem para o seu negócio. Ninguém desejaria, viver tal experiência.

Segundo e versículo 47, a causa de todas estas maldições financeiras, são a avareza e a ingratidão.

Quando servimos a Deus com abundância de nossos bens, estamos fechando a porta à maldição financeira e abrindo- a à prosperidade sobrenatural que Ele deseja nos dar.

A verdade é que, as coisas boas da vida, não são de graça.

Alguém teve de pagar o preço, para que a maldição e a ruína fossem embora da sua vida e, em troca, a prosperidade começasse a superabundar em tudo que você toca.

A Bíblia ensina com perfeita clareza que todas as bênçãos de Deus, chegam a nossa vida graças a Jesus que foi à cruz do Calvário e morreu por nós.

Somos salvos porque o sangue por Ele derramado, limpa-nos de todo pecado. Recebemos cura graças o seu corpo que foi açoitado e pregado num madeiro. Pelas suas chagas, fomos sarados. Somos prósperos, porque na cruz, Jesus se fez pobre, não antes.

Já temos estudado como o Senhor viveu e ministrou com abundância. Sempre teve recursos abundantes, para fazer a obra que o Pai lhe enviado a cumprir.

Ler Gálatas 3:13. No madeiro da cruz, Cristo nos libertou das maldições da Lei e uma dessas maldições era a miséria. Lembra Deuteronômio 28:48?

Essa maldição incluía quatro elementos: Fome, sede, nudez, e falta de todas as coisas. Na cruz, Jesus estava com fome: não havia comido desde a última ceia com os discípulos. Na cruz Jesus gritou: Tenho sede. Na cruz Jesus estava totalmente nu. Os legionários romanos, tinham distribuído as Suas roupas, e sortearam a Sua valiosa túnica. Na cruz Jesus estava absolutamente sem nada. Tinha falta de todas as coisas.

A maldição de Deuteronômio 28:48 cumpriu-se, exatamente, durante as horas que o Senhor, esteve no madeiro.

Literalmente, Jesus foi feito maldição por nós: Foi feito pecado(2ºCoríntios 5:21) para que você pudesse ser sarado (1º Pedro 2:24).

Pois bem , a mesma Bíblia, onde você aprendeu a acreditar e viver tais promessas, ensina que na cruz, Jesus chegou à mais absoluta miséria, para que você pudesse ser prosperado.

O propósito de todo esse sofrimento, foi pagar o preço para nos livrar da maldição da lei, a qual incluía condenação, doença e miséria.

O versículo 14 de Gálatas 3 explica, claramente, que Jesus levou todas essas maldições sobre a cruz.

Algumas pessoas podem acreditar que Jesus morreu pelos pecados delas. Isso é verdade, mas não se detenha ali. Outras vão um passo mais adiante na sua fé, e acreditam que Jesus morreu, para que elas pudessem ser saradas. Isso é certo também, mas não se detenha ali. Gálatas 3:14 ensina que Ele também foi à cruz para tirar sua vida da maldição, a miséria e lhe dar a bênção de Abraão.

Se queres saber o que incluía a bênção de Abraão leia Gênesis 13:2. Abraão não somente recebeu benefícios da cura de Deus. Ele também desfrutou da prosperidade de Deus. O Espírito Santo nos ensina em Gênesis 13:2 que Abraão era riquíssimo. Isso é prosperidade!

Em Abraão se cumpre perfeitamente a oração de 3º João 2 (ler).

Abraão foi prosperado, em todas as coisas. Abraão teve saúde, a alma de Abraão prosperou. O mesmo está começando a acontecer na sua vida, porque Cristo morreu para que te atingisse a bênção de Abraão.

É o mesmo princípio espiritual que ensina o Salmo 103: 3 e 5 (ler). Por isso o salmista, nos repreende no versículo 2 deste Salmo (ler).

A sua prosperidade foi comprada por um preço muito alto. Não se esqueça que é um dos benefícios, que o seu Pai Celestial te está dando. Isso evitará, que te torneis ingrato e egoísta. Isso evitará que a avareza, e o engano das riquezas endureçam o seu coração.

Devemos lembrar constantemente que a prioridade que estamos desfrutando, é um benefício que o Senhor nos tem dado. É uma das muitas misericórdias para conosco. Devemos usar corretamente os recursos abundantes que Deus está trazendo até às nossas mãos.

Devemos plantar generosamente no Reino de Deus, abençoar a nossa família e ajudar aos necessitados. E quanto mais plantaremos, mais abundantes será a próxima safra. Este processo não acaba nunca. Continuará, ainda, na eternidade.

SEGUNDO DIA DO JEJUM PARA LIBERAÇÃO DAS FINANÇAS

Tema: Perseverança com resultados.

Texto: Eclesiastes 11:1 a 6.

1) A fé deve ser provada (1º Ped. 1:7).

Se as vendas do nosso negocio baixa, se ficamos sem trabalho ou se surgirem uma despesa grande; a reação de quem ainda não amadureceu na fé e deixar de investir na obra de Deus. Em tempos de crise nunca devemos parar de semear. Se devorarmos as poucas sementes que possuímos, sem porém, separar alguma para plantar, jamais haverá uma colheita para nós. O medo é contrario a fé, se olharmos para os problemas, inflação, custo de vida, contas pendentes o diabo colocará duvida e medo no nosso coração. O medo vai te impedir de investir na obra de Deus. A falta de semente impedira que Deus de a você uma colheita abundante (Ecle. 11:4).

Obs: Em tempos difíceis encontraremos a solução se continuarmos semeando (Ecle. 11:6).

Mateus 6:33 – O que investimos na obra de Deus não pode ser cortado como cortamos os gastos supérfluos no período de crise financeira. Pelo contrario é indispensável, é prioridade em tempos de crise.

Gêneses 26 – Nos ensina que:

1º Isaque homem de Deus se encontra numa situação difícil, há escassez e fome em toda região que ele habita.

2º A primeira tentação é escapar para o Egito. Egito simboliza mundanismo. Somos tentados a nos comportarmos como não-crentes, deixar de contribuir e frequentar menos a casa do Senhor para economizar até o ultimo centavo.

3º Deus proíbe a Isaque de descer ao Egito. Não aceite agir como aqueles que não conhece a fidelidade de Deus.

4º Deus ordena a Isaque a seguir a sua direção. (Habitar na terra que eu te direi), no momento da crise habitamos nas promessas de Deus ali estaremos seguros. E é ali onde Deus confirmará seu pacto.

5º É o obedecer aos princípios bíblicos que nos leva a sermos abençoados, não é o agir segundo a opinião do mundo e dos espertos. (Vers.4e5)

6º Isaque decide obedecer a Deus (Vers. 6)

7º Isaque decidiu plantar onde Deus mandou. Ainda prevalece a seca e a fome mas Isaque colheu cem por um (Vers.12).

8º Deus abençoou a obediência de Isaque : o enriqueceu e o engrandeceu até ficar muito poderoso (Vers.13)

9º Os rebanhos de Isaque se multiplicaram, suas plantações frutificarão numa época de fome. (Deus não depende de circunstancias para te prosperar, depende apenas da sua obediência a sua Palavra).

10º Os não crentes tiveram inveja do resultado da obediência de Isaque. (Vers.14) – Tiveram medo dele (Vers.16) – Reconheceram que Deus era com ele.

2) Prosperando com a motivação correta

O tema da prosperidade tem sido causa de muita confusão e problemas no corpo de Cristo. Por um lado alguns imaginam que a pobreza tem algum mérito diante de Deus, que as riquezas são ruins e que uma pessoa rica não pode viver consagrada ao serviço de Deus.

Por outro lado, alguns têm ensinado que ser rico é ter mansões, dirigir Mercedes Bens ou Bmw e entesourar milhões em contas bancarias.

Os primeiros esquecem o ensino bíblico. Pense em Jó, Abraão, Isaque, Jacó, José de Arimatéia, as mulheres que serviam a Jesus com os seus bens e tantos outros crentes que manifestaram sua consagração e amor a Deus por meio das suas finanças.

Os segundos querem prosperar com propósitos egoístas. Suas vidas são egocêntricas. Giram ao redor de si mesmo. Eles dizem: “quero prosperar para ter um automóvel mais luxuoso que o do meu vizinho, uma mansão como as das estrelas de cinema, férias a cada três meses em lugares exóticos”, e assim por diante.

A última coisa que passa pelas suas mentes é que Deus lhes deu o poder de fazer riquezas com o propósito de que o Reino de Deus se estenda através da pregação do Evangelho.

Leia comigo Thiago 4:3. Se vamos prosperar até o nível que Deus quer, temos que provar que somos admiradores eficientes dos recursos que Ele está desejando pôr nas nossas mãos.

Começamos a ser fieis agora mesmo. Não interessam quão escassos sejam nossos recursos neste momento. Devemos iniciar a plantar do pouco que temos se é que desejamos que o Senhor confie mais de suas riquezas em nossas mãos. (Lucas 16:10).

Deus não pode ser enganado. Você pode tratar de enganá-lo e dizer: “Bom Senhor, agora sou pobre e não posso investir na sua obra, mas quando me prosperares, eu darei grandes quantias”.

O princípio foi já estabelecido pelo Senhor Jesus: “Se você não pode ser fiel e mover-se em fé e obediência com o pouco que tem agora, Deus nunca lhe confiará nada maior”.

Entenda isto: a prioridade de Deus não é que você tenha uma piscina, guie um Rolls-Royce ou que entesoure milhões para herdar e seus filhos. A prioridade de Deus é que milhões escutem o Evangelho e sejam salvos. Para lograr isto precisamos recursos financeiros em abundância.

Deus está estabelecendo seus banqueiros neste mundo. Gente que tome recursos dos não-crentes e os canalize para os “negócios do Pai”, para a extensão do Reino (Prov. 13:22).

3) O valor da semente.

Se o caixa de um banco tem nas suas mãos um punhado de notas de dez reais, para ele todas têm o mesmo valor. Mas se na oferta de uma igreja há um punhado de notas de dez reais, cada uma tem um valor diferente aos olhos de Deus. Uma nota de dez reais ofertada por uma pessoa que tem cinquenta mil na sua conta bancária vale muito menos que uma nota de dez reais ofertada por alguém que tinha apenas vinte reais. (Mar. 12:41 a 44).

No Antigo Testamento também encontramos o mesmo princípio 1º Reis 17:8 a 16.

Vida, abundância e prosperidades são os resultados que teremos cada vez que agirmos conforme a Palavra de Deus. 1º Reis 17:16.

Nem todas as sementes têm o mesmo valor. Para Deus não é igual dar do que nos sobra ao que dar daquilo que precisamos. O rei Davi era o homem segundo o coração de Deus e ele disse por que oferecerei ao Senhor ofertas que não me custe nada. Tem semente que é preciosa porque os filhos de Deus a plantaram com grande sacrifício no meio de dificuldades.

Paulo escreve em 2º Cor. 8:1 a 4, que estas igrejas fizeram o seguinte:

1º Abundaram em riqueza e generosidade (V:2)

2º Deram com agrado (V:3)

3º Deram ainda mais que suas forças (V:3).

4º Pediram a Paulo com muitos roubos que os deixasse ofertar (V:4).

5º Consideravam um privilégio a oportunidade de dar (V:4).

Salmo 126: 5 e 6.

4) Os três níveis de finanças.

1º Escassez. Quando os recursos não são suficientes para pagar as dívidas e cobrir as necessidades.

2º Suficiência. Quando os recursos são a medida das necessidades mas nada sobra para passeios, lazer, etc.

3º Abundância. Quando os recursos são o suficientes para todas as necessidades e ainda sobra para investimentos, abençoar outras pessoas e poupar.

Onde você se encaixa?

Onde você se encaixa eu não sei... mas sei exatamente que você gostaria de dizer em abundância.

Provérbios 21:5 = Se você não é vagabundo, preguiçoso ou masoquista, os seus pensamentos tendem a sonhar com a abundância e a prosperidade.

Deus se contenta com a tua prosperidade e abundância (Deut.30:9).

2º Cor. 9:8 = Esta é uma afirmação assombrosa. O poder de Deus fará que sempre tenhamos, (não somente algumas vezes ou nos dias de pagamento) em tudo (não somente o mínimo de pão para sobreviver) ampla suficiência, (isto significa sobre – passar o nível de suficiência) para toda boa obra (isto implica prosperar com a motivação correta).

Prov. 3: 9 e 10.

Obs: Deus é o maior dos doadores. Nunca podes vencê-lo em nada, e muito menos em dar. Deus não se convertera em devedor de ninguém. Se você lhe honra, Ele te honrará.

TERCEIRO DIA DE JEJUM PARA LIBERAÇÃO DAS FINANÇAS

Tema: As verdades que libertam para a prosperidade
Salmo 72:10 e 11 – Lucas 2:11

1) As finanças e a Igreja

Temos visto como no Antigo testamento a obra de Deus foi feita com abundância. As riquezas do mundo fluíram até as mãos do povo de Deus para que este edificasse o tabernáculo e o templo, os lugares onde se manifestava a glória do Senhor.

No novo testamento essa glória habitou corporalmente em Jesus. Já não havia tabernáculo e o templo era o entro de uma religião vazia e morta. Foi em Jesus onde se manifestou a glória do Pai. E nos tem ensinado que Jesus pobre. Essa é outra das falsas idéias que Satanás tem plantado na mente do povo de Deus. Apesar do que você tenha acreditado até hoje, e necessário que aprenda esta verdade, ela renovará a sua forma de pensar. Jesus viveu e ministrou no nível da abundância.

Este não é o lugar adequado para um estudo bíblico acerca deste tema, somente tenho tratado de mostrar a você princípios básicos e elementares; mas, sobretudo, verdadeiros e poderosos porque estão baseados na Palavra infalível de Deus. No entanto, note alguns fatos narrados nos Evangelhos.

1º Chegam do Oriente uns magos para saudar ao novo Rei, o recém-nascido Jesus. É quase certo que provinham da Babilônia, a dois mil quilômetros de distância.

Segundo Mateus 2:11 estes magos encontram a casa onde estava o menino Jesus com sua mãe Maria, se prostram para lhe adorar (a Jesus e não a Maria).

Não pense que lhe traziam uma correntinha de ouro, uma colher de incenso e dois grãos de mira . Vinham conhecer um Rei e adorar ao verdadeiro Deus. O Espírito Santo diz que lhe traziam tesouros.

Não fariam uma viagem desde terras longínquas para trazer migalhas. Não traziam um presentinho de natal para um menino indigente e miserável. Traziam tesouros de ouro e especiais que eram caríssimos naquela época para ornamentar o novo templo onde Deus revelaria a sua glória. Tudo isto tinha sido profetizado há centenas de anos antes.

Salmo 72: 10 e 11= Isto se cumpriu na infância de Jesus. Mais adiante o V:15 afirma que o menino que foi honrado dessa maneira : “Viverá e se lhe dará do ouro de Sabá; e continuamente se fará Poe ele oração e o bendirão todos os dias”.

Isto se cumpre hoje em dia. Jesus ressuscitou dos mortos e viverá para sempre. Continuadamente se ora no seu nome e em todas as nações. Todo dia em todos os idiomas e dialetos do planeta. Assim que ainda devemos trazer o ouro para honrá-lo.

2º Durante os anos de ministérios público, Jesus alimentou multidões, manteve uma equipe de 12 pregadores a tempo integral, logo chamou outro grupo de setenta. Ao todo 82 pessoas com as suas famílias dependiam de Jesus.

Um grupo de mulheres importantes lhe seguia por toda parte e lhe servia com seus bens (Lucas 8:3).

Ele aceitou que derramassem um perfume muito caro sobre seu corpo. Houve tantas entradas que Jesus precisou de um tesoureiro, tinha suficiente para ofertar aos pobres e podia tirar dinheiro da boca de um peixe.

Isto não corresponde à descrição de um Cristo pobre e necessitado.

As riquezas dos magos do Oriente vieram a suas mãos. Bens que antes estavam em mãos de endemoninhados, chegaram a ser de Jesus para que Ele pudesse continuar a pregar e expulsar demônios (Lucas 8:2).

Ainda da casa de Herodes e de seus tesouros fluía dinheiro para o ministério de Jesus (Lucas 8:3).

Oro para que você possa ver estas verdades claramente. Satanás tem 2000 anos de enganos com sua história de que Jesus era pobre e miserável.

Chegou o tempo em que o Espírito de Deus está abrindo os olhos de seu povo para que renovemos a nossa mente com a palavra eterna.

3º Ao relatar a crucificação João insiste em que os ambiciosos soldados romanos repartiram entre si a roupa de Jesus. Se a repartiram foi porque essa roupa era valiosa. Jesus não se vestia com farrapos. A sua túnica era de tão boa qualidade que não atreveram a rasga-la, mas foi sorteada entre eles (João 19: 23 e 24).

A guirá de comparação, leiamos o que diz Paulo em 2º Timóteo 4:13.

Nessa época, os livros eram um luxo, e os pergaminhos demasiado caros. Paulo possuía ambos tipos de obras. Ademais, que classe de capa você acha que Paulo, prisioneiro em Roma, pedia a Timóteo que recolhesse na cidade de Trôade? Se a

capa tivesse sido um pano velho de má qualidade, você acha que Paulo estaria preocupado com ela até o ponto de fazer um parêntesis nas revelações que estava recebendo e incomodar a Timóteo com esta petição?

Jesus fez a obra de Deus com abundância. Paulo teve épocas difíceis nas suas finanças, teve dias de escassez. Mas também escreveu “sei ter abundância” (Filipenses 4:12).

Já você teve suficientes dias de escassez. Chegou a hora de que aprenda a ter abundância para a sua pessoa, a sua família e o seu ministério.

É hora de iniciar e pôr em prática as leis bíblicas da prosperidade.

A partir de hoje você deve começar a semear com abundância, a plantar em qualquer que seja a circunstância pela qual esteja passando, e esperar uma colheita abundante da parte de Deus.

Se você é um pastor ou evangelista, se você está dedicado à obra de Deus e tem recebido visão da parte Dele para sonhar coisas grandes para seu ministério, deve saber que Deus já tem preparado todos os recursos que você precisa para essa tarefa.

Ele não vai dar-lhes uma visão de gigantes e finanças de anão.

Comece a pôr em prática estes princípios. Encha-se deles. Há uma unção de Deus sobre a sua palavra. Esta unção lhe ensinará a verdade, lhe dará graça para obedecer, valor para plantar e habilidade para colher em abundância.

2) As finanças e a igreja.

Durante trinta e três anos o Verbo de Deus pôs o seu tabernáculo entre nós. Assim como no tabernáculo do Antigo Testamento e no templo de Salomão houve abundância, também no ministério de Jesus a houve. Ele se foi ao céu. Antes de ir Jesus falou mais uma vez de construção. Ele disse: “Eu edificarei a minha igreja”. A igreja é o templo de Deus, a habitação do Espírito Santo neste planeta.

Hoje se necessitam maiores recursos e tesouros maiores que os requeridos pelo tabernáculo, o tempo e o ministério de Jesus. Não se trata de construir um edifício luxuoso ou manter oitenta e dois pregadores. A obra que nos foi confiada é ir a todas as nações. Pregar a toda criatura.

Há necessidade de se estabelecer escolas e hospitais, operar estações de rádio e televisão; lançar satélites ao espaço para transmitir o Evangelho aos países onde não permitem a entrada de obreiros cristãos. Há que comprar terrenos e veículos, há que edificar capelas, há que gravar discos e cassetes com música cristã, há que equipar oficinas, comprar toneladas de papelaria. Se requerem instrumentos musicais, cadeiras, mesas, materiais de ensino para crianças e adultos. Se necessitam orfanatos e refeitórios, há que pegar espaços na imprensa e na rádio seculares: a lista é quase infinita.

A mente não renovada se desanima perante a imensidão e custo de empreendimento. A mente renovada se alegra. Sabe que Deus nunca nos daria uma tarefa tão grande sem nos dar os recursos espirituais e materiais para leva-la a termo. Somos os banqueiros de Deus. Com nosso trabalho, nossa profissão ou nossos negócios, estamos extraindo dinheiro do mundo para estender o Reino de Deus.

A igreja de Jesus é o “negócio” de Deus. É a maior “empresa” que há neste planeta. É a única na qual realmente vale a pena investir. Todos os bancos irão à falência e as grandes empresas multinacionais desaparecerão algum dia, mas a igreja é eterna: O Senhor a está edificando e as portas do Hades nada podem fazer para detê-la.

Por isso Jesus disse: “Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem, onde os ladrões não escavam, nem roubam”(Mateus 6:20).

Quando os cristãos compreendem que eles são os administradores do dinheiro de Deus, e que a prioridade dele é a extensão do Evangelho por todas as nações, então se cumprirá novamente o relatado em Êxodo 36:5.

Louvido seja Deus! O Senhor tem mandado que alcancemos o mundo inteiro com a Boa Notícia da morte e ressurreição de Jesus. É essa a obra que Ele tem nos enviado fazer. E antes que Cristo retorne a terra devemos tê-la cumprido (Mateus 24:14). Isso quer dizer que no fim dos tempos veremos um mover poderoso do Espírito Santo, desatando a generosidade do povo de Deus. Aqueles ministérios e igrejas que têm sido fiéis que pouco tivessem, que têm plantado em épocas de escassez e que têm mantido uma ampla visão, converter-se-ão em banqueiros de Deus. Recursos chegarão das fontes mais inesperadas, porque Deus nunca deu a seu povo uma visão, sem prover os meios para leva-la a termo.

As riquezas pertencem ao Cordeiro. Ele não as necessita lá no céu. Ali tem mais do que suficiente. Então Ele quer canalizá-las até os seus filhos aqui na terra.

Renovemos a nossa mente com a verdade. Pratiquemos as leis da prosperidade e o Egito será despojado para encher os nossos celeiros e os da igreja.

3) As verdades que libertam.

Durante muitos anos, eu preguei e ensinei acerca de João 8:32: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. Sempre o aplicava de forma evangelística. Dizia algo como “Jesus é a verdade, e se lhe aceitas, Deus te libertará dos vícios e da doença”. Após várias dúzias sermões similares, Deus ensinou-me algo simples mas transcendental: esse texto nada tem a ver com os não-crentes, nem está falando de sua salvação. O versículo anterior mostra claramente que o Senhor esta se referindo a alguns judeus que havia acreditado Nele. Já eram crentes, mas nas suas mentes tinham arraigadas as mentiras que lhes atavam e lhes impediam de desenvolver todo potencial da nova vida que Deus tinha planejado para eles.

Nós que já temos acreditado em Cristo devemos permanecer na sua Palavra para sermos libertados dos pensamentos enganosos que temos aprendido com passar dos anos. Um destes pensamentos escravizante, é o seguinte Deus não se interessa pelas coisas materiais, assim é que nós tampouco, devemos preocuparmos por elas. ISSO É TOTALMENTE FALSO.

Aproximadamente 20% da bíblia esta dedicada a falar de trabalho, de ouro, de terras, de dinheiro, de gado, de plantações e qualquer outro tipo de possessões que você possa imaginar.

Como necessitamos nas nossas famílias e igrejas sermos libertados pelo verdadeiro ensino da Palavra de Deus. Como reação a essa doutrina de miséria e necessidade, outros começaram a ensinar que a prosperidade de Deus consiste em acumular milhões, possuir uma frota de carros de luxo e morar num castelo. ISSO TAMBÉM É FALSO.

Nenhuma quantidade de riqueza pode trazer felicidade ao coração do homem. Esses irmãos têm caído na cilada de uma sociedade consumista, que apregoa através dos meios de comunicação que Deus tem como benção apenas quantidade e qualidade de coisas compradas. Jesus nós liberta dessa mentira Lucas 12:15.

A verdadeira prosperidade não começa com objetos e sim na cura da nossa alma 3º João 3:2. Há muitas pessoas ricas e infelizes, materialmente possuindo tudo do melhor e em abundância, mas suas almas são raquíticas e desligadas de Deus. Espiritualmente são vistas como pobres, cegas e nuas. Você não quer isso nem para ti nem para os teus!

Deus é contra o desejo de acumular e acumular riquezas sem pensar que temos sido prosperado para investir no seu reino, também nos adverte contra o erro de acreditar que aumentando a quantidade de bens teremos uma vida plena sem problemas e realizada.

O que nos faz viver plenos e realizados e conhecer, amar e servir a Jesus com obediência. É isso que nos traz paz, justiça e gozo no Espírito. As riquezas econômicas, chegam então por acréscimo, como consequência inevitável de permanecer na Palavra que nos liberta do temor e da avareza, mas também da miséria e necessidade.

Outra idéia anti-bíblica e escravizante, é o provérbio de que as “melhores coisas da vida são de graça”. De fato a melhor coisa que h’ s na vida é a salvação eterna. E não é de graça! Jesus pagou o preço mais alto por ela: O seu próprio sangue derramado na cruz. Nós a recebemos da graça.

Alguns ficam românticos e dizem: Bom, pastor, o melhor da minha vida são os beijos da minha namorada; e estes sim que são de graça. Falso! Para que possas a beijar a tua namorada, a mãe dela pagou nove meses de gravidez, sofreu as dores do parto e amamentou-a para que a criança conseguisse o cálcio necessário para que formasse esses lindos dentes que beijas. Além disso, o pai dela tem investido uma grande quantidade de dinheiro em alimentos e vitaminas para que seu corpo alcançasse a estatura que te permita beijá-la. Tem-se também gastado com dentista, escovas de dente e pasta dental porque senão, não te atreverias a beijá-la. Além do mais...

As melhores coisas da vida não são de graça.

Cristo pagou pela nossa salvação. Alguém ofertou em outro país para que pudesse ter essa Bíblia nas suas mãos (o que pagaste por ela não cobre nem o custo de produzi-la).

Deus te escolheu para ser esse alguém. Deus está provando a sua fidelidade e a sua fé com o que possuis agora. Se começares a plantar em abundância, ceifarás abundantemente.

A próxima vez poderá investir mais sementes no Reino e receberás uma colheita ainda maior, e assim sucessivamente. O ciclo da prosperidade é inevitável.

Toma algo tão simples como um grão de feijão. Sim, um grão só de feijão, e plantai-° Terás um pé de feijão. A seu devido tempo terás quinze ou vinte vagens com cinco grãos de feijão em cada uma. Já estamos falando de cem grãos de feijão. Agora, plantai-os ...As sementes são algo magnífico. Assombra só o segredo no potencial que existe num pequeno e insignificante grão de feijão.

Deus tem posto vida nas sementes. Esse é o segredo. Em Gênisis Ele prometeu que as sementes se reproduziriam segundo a sua espécie.

Teu dinheiro é semente. Tem vida de Deus. O Senhor tem falado na sua Palavra sobre como abençoá-lo. Mas tens que começar a plantar para que o Senhor possa te prosperar.

Se no dia que plantaste o feijão, tivesse tomado outro idêntico a ele e o tivesses encerrado num frasco de cristal com tampa rosca, qual teria sido o resultado um ano depois? Terias um feijão.

Se orares a cada dia pelo feijão que colocaste no frasco, ou se cantares louvores, ou se citares textos bíblicos a cada duas horas, o resultado não mudará; ainda terás um só feijão.

Entretanto, o que plantaste na terra estava-se multiplicando, dando-te alimento e mais sementes.

O potencial para abundância que todos temos é o mesmo. Uns plantam e outros não. É essa a diferença.

4) **Finanças para Ministar** (1)

Quando começares a obedecer, a mover-te em fé e a plantar generosamente, quando os milagres financeiros começarão a acontecer na sua própria vida?

Leia Mateus 11:12 = Os que se esforçam a que Deus se refere, são aqueles homens que têm o caráter para dizer: Chega Satanás, me nego a continuar vivendo na tua miséria; são aqueles que laçam e esticam seus braços dizendo ao Senhor: “Obrigada Pai, essa promessa é minha e não permitirei que ninguém me a arrebathe”.

É preciso “violência” para tirar da mente as velhas formas de pensar, fundamentadas na avareza, no temor e na sabedoria mundana.

É preciso “violência” para começar a acreditar que antes que nascêssemos, Deus já tinha o propósito de nos prosperar e nos abençoar. Há que tomar decisões violentas para despojarmos de uma parte de que temos e investi-lo com fé e gozo na proclamação de Evangelho.

É certo que uma pessoa pobre pede orar, cantar e testificar de Cristo a seus vizinhos (sem dinheiro, não creio que possa ir além da vizinhança). Mas também é certo que poucas pessoas estão interessadas em escutar a alguém que não tem para pagar as contas e veste-se com farrapos, dando testemunho de como o Senhor tem lhe abençoado.

Leia Eclesiastes 9:16 = Deus quer te prosperar para que ninguém menospreze a sabedoria que Ele tem te dado, para que muitos escutem as tuas palavras e venham ao conhecimento da salvação.

Mas é triste ver como alguns cristãos se convertem em escravos do dinheiro e das possessões. Deus não te dá riquezas para que você sirvas a elas, mas para que elas te sirvam a ti e a causa do Evangelho.

Em Romanos 12:6 a 8 aparece uma lista de dons que o Senhor tem dado à igreja para edificar o Corpo de Cristo. Um desses dons apareceu no versículo 8 = “O que contribui, com liberdade”.

Há muito ensinamento sobre os dons de falar em línguas, de cura, de profecia e outros similares. Mas escutarás e lerás muito pouco acerca do dom de repartir com liberdade e generosidade.

Satanás não está interessado em que aprenda a usar as suas possessões para servir a Deus com generosidade.

Atrás de cada um dos grandes ministérios de ensino e pregação que existem no mundo, há uma grande quantidade de crentes generosos e anônimos que investem nesses ministérios.

Por trás de cada edificante programa de rádio e televisão, e cada bom livro que Deus tem usado para abençoar a sua vida, há um grupo de filhos de Deus que tem repartido com liberdade.

As finanças, é uma das formas efetivas para servir a Deus. Voltemos a Lucas 8:2 e 3 = “E também algumas mulheres que aviam sido curadas, e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens”.

Nós também temos sido perdoados, sarados, libertados. Também seguimos a Jesus. Agora devemos aprender a servir-lo com os bens que Ele nos tem confiado.

O Senhor enviou-nos da mesma forma que Ele foi enviado pelo Pai. Com poder, com autoridade, com santidade, com compaixão. Mas também com recursos abundantes. Já chega de ofertas mesquinhas. Chega de sermos avarentos e egoístas. Já é o suficiente ter retido, por tanto tempo, os recursos que nos foram entregues para fazer a obra de Deus. Deus ordena que comecemos a plantar em abundância, a repartirmos com liberalidade.

Leia e examine o que diz Eclesiastes 11:2 a respeito ao ministério de repartir = Satanás deve ter falado á sua mente não renovada dizendo: “Bom se começares a repartir liberalmente, e vier tempo difícil, o que será de sua família?” Atenção irmão! Se o inimigo tem posto este pensamento em sua mente para inquieta-lo, explique-lhe bem este versículo. A

verdade de Deus é que, virão tempos maus sobre a terra e que, precisamente, essa é a razão pela qual devemos começar a repartir agora mesmo, com generosidade. É isso que significa “repartir com sete”. Sete é o número completo e perfeito na Bíblia. Sete significa repartir com toda a nossa força. Esta Escritura diz: “Reparta com sete e ainda com oito”, significa dar além das nossas forças (é isso que fizeram as igrejas da Macedônia em 2º Cor.8:1 e 2).

Resistimos o espírito de temor, porque temos certeza de que não provém de Deus. Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia (2º Tim. 1:7). Em troca Deus nos tem dado espírito de PODER para fazer as riquezas, de AMOR para compartilha-las e de MODERAÇÃO para sujeitar o egoísmo e a avareza. Aleluia!

Aprendemos algo mais, acerca do ministério de repartir.

Salmo 112 = A você convém entender, as verdades deste Salmo, se em verdade estás interessado a prosperar bíblicamente.

Leia cuidadosamente, o que Deus promete ao homem que teme a Ele e se deleita em obedecer a sua palavra:

1º Seus filhos serão abençoados e poderosos (v.2);

2º Na sua casa haverá bens e riquezas (v.3);

3º Terá sabedoria para administrar, e dinheiro para emprestar a outros (v.5);

4º Caminhará firme com Deus. Não escorregarás (v.6);

5º Não terá temor da crise, da inflação ou da carestia (v.7);

6º Terá um ministério de repartir (v.9);

7º Os inimigos do Evangelho, verão com inveja, esta prosperidade (v.10).

Isso é a abundância! Está você vivendo a esse nível? Se não está, comece agora mesmo a funcionar com a sua mente renovada. Leia outra vez o primeiro versículo: Isto é para aqueles que se “deleitam em grande maneira” obedecendo aos mandamentos de Deus.

Já você tem aprendido muito destes mandamentos sobre finanças. Comece a obedecê-los para que a sua casa se encha de “bens e riquezas”.

5) Finanças para Ministar (2).

Estamos descobrindo que a habilidade para repartir riquezas é um dom sumamente importante no ministério mundial da igreja.

Satanás, a lógica, o temor e os espertos nos ensinam que se repartirmos o que temos, teremos menos dinheiro para cobrir as nossas necessidades. Deus afirma que isso é falso. Os princípios econômicos do Reino são diferentes (e às vezes opostos) aos princípios mundanos que temos aprendido. Estudei Administração de Empresas. Mas você não precisa tê-lo feito, para saber que se tens 100 reais e dá 25 reais para a obra de Deus, agora só lhe ficam 75 reais para você e a sua família. E o sentido comum nos indica que 75 reais é menos dinheiro que os 100 reais originais.

É esse o nosso problema. A mente carnal funciona com as leis do sentido comum. Comum aos incrédulos, aos ateus, aos carnais, a todo o mundo, menos à igreja.

Deus tem para seus filhos, algo melhor que pensamentos comuns. Seus pensamentos são mais altos que os nossos.

Nisso consiste a fé: em começar a funcionar a vida de acordo aos pensamentos de Deus. Vejamos agora, algo mais do que Ele tem para dizer a respeito do ministério de repartir (Leia Prov. 11:24).

Segundo Deus, quem reparte não pode escapar à lei da colheita. Ele se encarregará de “acrescentar-lhes mais”. O que você repartires é a tua semente. O que Deus te acrescenta é a tua colheita.

Como funciona essa lei da colheita? Realmente não o sei. Mas também não me interessa. Do que tenho certeza é de que funciona sempre, e é válida em toda parte. Ao que reparte, Deus lhe acrescenta mais! Ele tem infinitas formas para que esse acrescentamento chegue até às suas mãos. Mas pode ser que ganhes um aumento de salário. Pode ser que um empregado que roubava renuncie de repente, mesmo que você nunca descobrisse o fato. Pode ser que suas vendas aumentem, ou, que os pneus de seu automóvel durem mais. Pode ser que seus filhos não adoeçam e poupes os gastos médicos. Pode ser que chegue um freguês inesperado.

As possibilidades são muitas. O importante é que mesmo que não saibamos como, a bênção financeira chegará até nos (Ler Ecl.11:5).

Lembra do Salmo 112. Ali também há ensinamentos acerca do ministério de repartir. Considerando o versículo 9: “distribui, dá aos pobres; a sua justiça permaneça para sempre”.

Mais uma vez a justiça e a bênção espiritual, aparecem ligadas ao repartir. Parece esquisito . Durante tanto tempo ouvido falar que o dinheiro não é algo espiritual. Que podemos ser santos e manejar as nossas finanças como quisermos. A causa destas mentiras demoníacas é que a igreja já tem 20 séculos sobre a terra e ainda não conseguimos evangelizar o mundo inteiro. Temos a ordem de o fazer, temos a mensagem para compartilhar, temos a unção de Deus para proclamar a verdade.

Mas onde estão os recursos?

A resposta é: estão nas nossas mãos. Se os filhos de Deus, começarem a viver pela fé na Palavra, e a plantar sementes em abundância, eles serão prosperados além do que possam imaginar, e a igreja poderá fazer a obra de Deus no meio da abundância.

Não pode ser santo, nem obediente, quem retém os recursos necessários para que o Evangelho seja proclamado a todas as nações. Deus chamou Abraão e fez-lhe grandes promessas. A maioria delas tinha a ver com finanças.

A Escritura diz de Abraão: “Ele creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça”

(Gen. 15:6). Abraão chegou a ser amigo de Deus, o pai de todos os crentes, o antepassado de Jesus.

Como sabemos que ele, verdadeiramente, acreditou em Deus? Porque lhe obedeceu em tudo que lhe ordenou. Saiu da terra, gerou um filho, estava disposto a sacrificá-lo, pagou os dízimos de tudo que tinha adquirido. A fé não pode estar separada da obediência. A fé sem obras ESTÁ MORTA. (Tiago 3:20).

Ama do, chegamos a um ponto, em que você deve começar a tomar decisões. Não se engane por mais tempo.

Não é o jejum, nem a oração, nem continuar assistindo à igreja, o que vai tirar você do nível de escassez e da pobreza. É a fé na Palavra de Deus. Uma fé viva que age em obediência, que planta com generosidade e que espera colher uma safra abundante e assim voltar a investir ainda mais do que a primeira vez.

QUARTO DIA DE JEJUM PARA LIBERAÇÃO DAS FINANÇAS.

Tema: A diferença entre ser próspero e simplesmente rico.

Leitura: Lucas 12: 20 e 21 e Mateus 6:20.

1) A lei do principio e o fim.

Existem narcotraficantes que têm fortunas, existem gentes desonestas que tem adquirido um capital, sei de avarentos que amontoam milhões nas suas contas correntes. Mas eles não são prósperos. Muitas vezes as suas riquezas só servem para que se transformem em orgulhosos e soberbos e se corrompam em toda classe de pecados. Provérbios 1:32 afirma que: “Os negócios são mortos por seu desvio, a aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva a perdição”. Nunca esqueça 3º João 2. A prosperidade de Deus começa pela alma. Só quando o homem interior está progredindo, abençoado, e que as riquezas adquirem significado. O que acontece é que muitos cristãos ainda não têm renovado as suas mentes. Tem um conceito carnal e mundano da prosperidade. Quando lêem ou escutam este tipo de ensinamento, os seus olhos brilham e começam a imaginar a eles próprios, navegando num veleiro, vivendo em hotéis de luxo e etc.

Uma pessoa prospera é aquela cuja alma prospera, cujo corpo está são e cujas finanças superabundam. Esta é a ordem de Deus. Não devemos colocar a carroça diante do cavalo, porque assim não chegaremos a parte alguma.

Se pensares um pouco, a ordem de Deus é a correta.

Iates, carros, jóias, roupas, casas e contas bancárias são temporais. As usarás alguns anos e logo as deixarás aqui.

Quando morreres, não poderás levar nenhuma das tuas posses. É Isso que ensina 1º Timóteo 6;7 (1er).

A prosperidade bíblica começa pelo plano eterno. Um incrédulo pode possuir milhões, mas se não tem a justiça, a paz e o gozo de Deus, é um desventurado. As suas riquezas ficarão aqui, e ele morrerá eternamente.

Jesus ensinou que “Quem entesoura para si mesmo não é rico para com Deus. É um louco.” Quer dizer um tonto (Lucas 12:20,21).

Em Marcos 8:36 o Senhor perguntou: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma”? A resposta é óbvia: de nada.

Não há razão alguma para invejar a quem enriquece sem Deus. Asafe foi dos homens que escreveu Salmos na Bíblia. Ele também se perguntou por que algumas pessoas se enriqueciam se Deus. Escutemos-o: “Eis que são estes os ímpios, e, sempre tranqüilos, aumentam suas riquezas. Em só refletir para compreender isso, achei mui pesada tarefa para mim (Salmo 73:12 e 16)”.

Asafe precisou da revelação de Deus para entender por que possuíam riquezas esses homens injustos que não tinham interesse nenhum em Deus e na sua obra. Nós também a necessitamos. Vejamos como pôde Asafe superar a sua inquietude: “Até que entrei no Santuário de Deus; então entendi eu o fim deles” (Salmo 73:17).

Deus quer trazer-te a seu santuário, ao lugar de sua revelação para que você possa compreender qual é o fim desta classe de pessoas: “Como ficam de súbito assolados, totalmente aniquilados de terror!” (Salmo 73:19).

O livro de Jó, também tem algo que dizer acerca do fim daqueles que enriquecem sem levar em conta o plano de Deus para suas vidas. Leia o capítulo 27.

É um quadro triste! Chega a última noite de sua vida e eles não sabem. Têm contado suas possessões e se consideram ricos. Chega a morte, abrem os seus olhos na eternidade e descobrem que não em nada ali. Se aterrorizam e angustiam, mas já não podem mudar sua situação. Durante a sua vida amontoaram prata como pó e vestes como barro. O justo que os vestirá, e o inocente partirá a prata. (v.17).

Note outra vez a verdade eterna funcionando: “A riqueza do pecador está guardada para o justo. (Prov. 13:22).

Quando a prosperidade é segundo a ordem bíblica começa com o eterno e termina com terreno. Começa com a prosperidade de alma e se manifesta utilizando os recursos para a pregação do Evangelho eterno.

Essas riquezas que investimos na obra de Deus, jamais se perdem ou se desperdiçam. Deus mesmo as acredita numa conta no seu nome lá na eternidade.

Foi a isso que Jesus referiu-se quando disse: “Mas ajuntei para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corroem e onde ladrões não escavam, nem roubam” (Mateus 6:20).

Isso é prosperidade eterna! O justo morre, abre os seus olhos na eternidade e lá está lhe esperando o tesouro que acumulou durante toda uma vida de generosidade, de dar e plantar na obra de Deus.

Que quadro diferente do que mostrava a morte do incrédulo! Viver entre terrores, preocupado pela inflação, os ladrões, as quebras de bancos, pelos empregados desonestos, pelo pagamento dos impostos, pela carestia de vida e logo morrer para descobrir que não tem absolutamente nada na eternidade.

Em troca, Deus promete que: “Não se aterroriza de más notícias” (Salmo 112:7). O justo se preocupa com a obra do Senhor e o Senhor se preocupa em proteger e aumentar as pensões do justo.

Sem terrores, sem angústia! “A BÊNÇÃO DO SENHOR ENRIQUEÇE, E, COM ELA, ELE NÃO TRAZ DESGOSTO”. (Prov. 10:22).

Espero que a sua mente continue se renovando. Há uma grande diferença entre uma pessoa que unicamente possui bens materiais e outra pessoa que realmente está sendo prospera por Deus.

As riquezas do justo são eternas. Se investem numa obra eterna, e as encontrará aumentadas na eternidade. Quando p princípio da nossa prosperidade é correto (a alma), o seu fim será maravilhoso. Jesus contou uma parábola, acerca daqueles que tem administrado fielmente as possessões que Ele encomendou. Essa parábola está em Mateus 25:14 a 30.

A quem tenham sido bons banqueiros seus, o Senhor dirá naquele dia: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco e no muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor”.

Ainda na eternidade seremos postos sobre a muito! Nosso fruto permanecerá! Aquele que se deleita no Senhor, que medita na sua palavra e a obedece “É como árvore plantada junto a correntes de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha: e tudo quanto ele faz será bem sucedido”. (Salmo 1:3).

Quando renovamos a nossa mente, e começamos a ser libertados da miséria e da avareza pelo conhecimento e obediência à Palavra, nos convertemos em gente que se ocupa com “os negócios do Pai”. Prosperaremos nesta vida e receberemos aprovação e recompensa na eternidade. Por essa razão, Eclesiastes 7:8 ensina que “Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio. Sejamos fiéis agora. Sejamos doadores generosos. Plantemos sementes abundante. Multipliquemos o que o Senhor tem posto nas nossas mãos e entraremos numa nova dimensão de gozo no Senhor (Mateus 25: 21 a 23)”.

2) Dinheiro: a Prova da Nossa Fé.

Algumas pessoas que presumem ser espirituais, dizem que o dinheiro, é somente algo material, que realmente não é algo muito importante. Quem assim pensa, nunca viu a seus filhos com fome, nunca esteve a ponto de perder a sua casa ou nunca sentiu o peso pela evangelização do mundo.

Já temos visto que o dinheiro é importante para Deus. Vamos ser julgados pela forma em que o utilizamos quando ainda estávamos vivos. De fato, existe um texto bíblico, que ensina que o dinheiro serve para tudo. Talvez você não conhece, nem tem escutado pregar acerca dele, mas ali está. Leis Eclesiastes 10:19.

Uma das coisas para as quais serve o dinheiro, é para provar o coração do homem. O dinheiro não é bom nem ruim. É o que fazemos com ele, o que demonstra a qualidade da nossa fé, e nosso compromisso com Deus. O dinheiro, pode ser um senhor das nossas vidas.

Jesus Cristo nos advertiu claramente (Ler Mateus 6:24).

Há aqui vários princípios indispensáveis para renovar a nossa mente:

1° Não dá para ser cristão a médias. Uma mulher não pode ficar grávida a médias; ou está ou não está grávida. Uma pessoa não está viva a médias; ou está viva ou é um cadáver. Um cristão não o é a médias: Ou é um incrédulo ou Jesus é o Senhor.

2° O dinheiro, pode chegar a converte-se num senhor ou num deus para algumas pessoas. Isso é terrível. Viver para cultivar um talão de cheques, a um automóvel ou uma casa, é algo trágico.

3° Se deixarmos que o dinheiro se transforme em nosso senhor, terminaremos aborrecendo ou menosprezando a Jesus.

4° Ninguém pode servir a Deus e ser escravo de suas posses materiais. Há quem diz ser cristão, mas não se congrega aos domingos, porque é o dia de encerrar o seu automóvel, ou de pitar a sua casa, ou de pôr em dia sua contabilidade. Jesus diz que a gente assim se engana a si mesma.

A sua atitude em relação ao dinheiro, prova quem é o seu verdadeiro Deus, e todas as suas palavras, suas orações e atitudes religiosas, não podem mudar essa verdade.

Se Jesus ensinou, de forma definitiva, que não podemos servir a Deus, e as riquezas, então qual é o propósito deste livro acerca da prosperidade? Para que temos acumulado citações e mais citações do Antigo e Novo Testamentos demonstrando que Deus quer dar a seus filhos, riquezas que superabundem?

A resposta é muito simples. Decora-a e ponha-a em prática: “Não podemos servir a Deus e às riquezas, mas devemos servir a Deus com as riquezas”.

Essa é a prova de nossa fé. Isso demonstra quem é o nosso Deus. Continuemos a avançar pouco a pouco. “Linha após linha, regra sobre regra”. Deixe que a sua nova mente se encha com estes princípios dinâmicos.

Todos temos escutado alguma vez história do jovem rico que queria seguir a Jesus. Este era um jovem com boas qualidades: respeitoso, tinha uma boa religião, guardava os mandamentos de Deus, queria juntar-se ao grupo dos discípulos.

Extremamente parecia um excelente candidato. Então Jesus o prova no assunto das riquezas, e o jovem falha na prova. Ele estava disposto a obedecer no assunto do adultério, de honrar aos seus pais, de ser honesto, de não dar falso testemunho; mas a sua obediência e desejo de servir a Jesus acabaram no momento em que o Senhor falou de suas posses materiais.

É o quadro de muitos que dizem ser crentes na atualidade. Estão dispostos a cantar e orar, estão de acordo em ler a Bíblia, e ir ao culto. Até poderiam testificar e orar pelos enfermos. Mas quando se toca no assunto das finanças “se afligem por essa palavra, e vão embora, muito tristes” (Marcos 10:22).

Que bom que nós não somos assim. As nossas mentes estão sendo renovadas. Agora entendemos o propósito pelo qual, Deus tem posto riquezas nas nossas mãos e continuará a aumentá-las. Já não ficamos tristes quando escutamos que devemos servir a Deus com nossos bens. Temos entendido que Deus ama quem dá com alegria (2/ Cor. 9:7).

Leiamos, agora Lucas 19:1 A 10.

Podemos ver agora como o dinheiro prova o que há nos nossos corações?

Como soube Jesus que o jovem rico não era apto para o Reino de Deus? Pela sua atitude perante às riquezas.

Como soube Jesus que Zaqueu havia experimentado a salvação? Pela sua atitude perante às riquezas.

A fé não é repartir uma série de versículos bíblicos, nem falar religiosamente, ou aparentar grande misticismo. A fé é algo muito prático. Tem a ver com todas as áreas de nossa vida. O jovem rico decidiu conservar todo o seu dinheiro, e hoje é imensamente miserável.

Zaqueu decidiu plantar com abundância. Hoje é imensamente rico e feliz. Tenho certeza de que Zaqueu tem dois mil anos de gozo pela sua decisão, e o jovem rico de tristeza pela sua escolha.

Sim, irmão. Eu sei que a salvação é por graça. Não tenho dúvidas à respeito. Mas a Escritura ensina que somos salvos pela graça, MEDIANTE A FÉ (Efésios 2:8). Agora não estamos falando da graça de Deus, mas da nossa fé. Fé não é palavra oca. A fé sem obras está morta. A sua fé e sua vida financeira, estão indissolivelmente misturadas.

Ler Tiago 2:15 e 16.

Muitos dizem, oh sim, eu amo muitíssimo a minha mãe. Eu amo a todos os irmãos. Eu estou enamorado pela congregação. Pode ser que sim, mas pode ser que não seja verdadeiro amor, o que diz sentir, talvez são só palavras de rotina e vazias. Como saber se esse amor é real? O dinheiro o prova.

Vive sua mãe e escassez? Conhece você algum irmão na fé que esteja passando por necessidade? Há alguma coisa que se necessite na congregação?

Então, chega de palavras, e plante o que requer para suprir essas necessidades.

A Bíblia fala tanto de dinheiro porque este serve para provar nossa fé, nossa obediência, nosso amor e o grau de revelação que temos alcançado.

3) Aprendendo a Honrar.

A Bíblia tem muito que dizer acerca de honrar a Deus e ao próximo. Como nossa mente está sendo renovada pela Palavra de Deus, temos que aprender o que realmente está ensinando, acerca da honra. Espero que você já não se surpreenda de que as suas antigas idéias estejam erradas. Sim já deve tê-lo imaginado. Honrar tem a ver com finanças. Ler Prov. 3:9.

Honrar a Deus não é pôr-se de pé no culto e dar-lhes palavras de louvor. É consagrar a Ele nossos bens e a primeira parte do nosso produto. Se honra alguém dando-lhe bens de qualidade.

A Escritura ensina que devemos honrar a pai e mãe.

Jesus repreendeu aos líderes religiosos de sua época porque ensinavam que: (ler Mateus: 15:5 e 6).

Essa gente sabia que honrar tinha a ver com coisas materiais. Para não dar dinheiro a seus pais, lhes diziam: “sinto muito, mas imagina que destinei para a oferta do templo aquele dinheiro com que te ia ajudar, assim não tenho nada que resta para te der. Mas ainda assim, te amo muito mãe”. Jesus chamou a isso de hipocrisia (Mateus 15:7). Quer dizer, palavras sem obras que as respalde.

Paulo ensinou que aos anciões que trabalham em pregar e ensinar a Palavra, devem ser considerados merecedores de dobrados honorários (1º Timo. 5:17). Isto não significa dizer-lhes: Oh, irmão, que maravilhoso sermão!; mas investir generosamente nas suas vidas e ministérios.

O Espírito Santo aclara completamente este assunto no versículo seguinte: “Digno é o trabalhador de seu salário. Agora podes vê-lo. Duplo honorário refere-se ao salário, aos bens que devem receber quem vive para o Evangelho”.

Isto concorda com Gálatas 6:6 (Ler).

A doutrina de que os ministros de Deus devem de viver na pobreza, e na ruína, nasceu do inferno, e é para lá que devemos devolver-la!

Que acontece, quando começamos a honrar bíblicamente a quem devemos honrar? O que acontece é eu a prosperidade de Deus é derramada sobre as nossas vidas; ler Prov. 3:10.

Paulo escreve em Efésios 6:2, que quando honrarmos pai e mãe, estamos cumprindo o mandamento que inclui uma promessa. Se honrarmos com nossos bens, cumpre-se a promessa do versículo 3: “Para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra”.

Se honrarmos com toda coisa boa, aos que nos ensinam a Palavra, lhes damos dupla honra como ensina 1ºTim.5:17 e Gal.6:6, e se plantamos nos seus ministérios com generosidade, então cumpre-se em nós Gal.6:7 (ler). Se semearmos honra, coisas boas, salários dignos e dinheiro abundante, então prosperaremos, porque isto é extremamente o que vamos colher.

Deus não pode ser burlado. As suas leis de prosperidade são inquebrantáveis.

Em 1º Sam.2:29 e 30 encontramos ilustrado este mesmo princípio: Algumas pessoas estavam roubando dos sacrifícios e ofertas pertencentes ao Senhor. Deus considera que tirar as suas ofertas é desprezar-lhe, mas trazê-las ao seu templo é honrá-lo.

Então o mesmo Deus afirma: “Porque aos que me honram, honrarei, porém, os que me desprezam, serão desmerecidos”.

Você não pode escapar a esta verdade. Você não pode vencer a Deus em nada, e muito menos em dar. Se você lhe honra com seus bens, Ele honrará você enchendo os seus celeiros e lagares. Daí e vos será dado. Honremos a Deus com os nossos bens, e seremos honrados em troca.

Comece a honrar a Deus, a honrar seu pai e sua mãe, a honrar aos que lhe estão ensinando as verdades da Palavra. Verá que logo as promessas do Senhor serão cumpridas na sua vida, e Ele começará a honrá-lo com bens.

4) Os Cristãos e o Luxo.

Temos enfatizado duas coisas: que Deus deseja prosperar-te, é a primeira, a segunda é que o propósito dessa prosperidade, é que tenhas muito para investir na proclamação do Evangelho. Espero que não fiquem dúvidas em nenhuma dessas áreas. Temos acumulado evidências bíblicas, prova após prova, de que essas coisas são a vontade de Deus, e não a imaginação improvisada de algum mestre de Bíblia.

Agora, podes perguntar-te se é legal utilizar parte dessa riqueza para adquirir coisas caras, roupa de qualidade, uma excelente casa ou um automóvel último modelo. A resposta é sim. Seja acertaste o assunto de suas prioridades, se já tens renovado a tua mente com respeito ao verdadeiro propósito da prosperidade divina; então Deus te confiará tanta abundância, que não somente poderás satisfazer as necessidades básicas de sua família e investir na sua obra, mas dará para viver acima do nível de suficiência.

Lembras da formosa capa que Paulo estava preocupado? E os seus prezados livros e pergaminhos? Torna a ler acerca da túnica de Jesus. Não era qualquer pedaço de pano. Os soldados romanos não se atreveram a rompe-la de tão valiosa que era.

Jesus não só permitiu que o ungissem com um perfume muito caro (o preço equivalia ao salário de um ano de trabalho), mas louvo à mulher que o fez e disse que a sua oferta devia ser lembrada “onde quer que se pregue o Evangelho” (Mar.14:3 a 9).

Como as prioridades de Jesus e de Paulo eram corretas, Deus lhes permitiu receber cousas que iam além das necessidades básicas da vida. De fato, o primeiro milagre que o fez o Senhor Jesus não foi uma cura, nem alimentar alguns famintos,

mas foi um milagre para produzir um artigo de luxo: o vinho. Ninguém ia morrer de sede. Havia água de sobra, mas o Senhor demonstrou que Ele também desejava suprir-nos de coisas que não são indispensáveis. Observe que no relato Jesus não fabricou qualquer classe de vinho, mas um tão excelente, que aqueles que provaram ficaram maravilhados.

Quando és um doador generoso, Deus deseja honrar-te diante de outras pessoas. Ele quer que os outros saibam que seu Pai Celestial te está abençoando e não tens que envergonhar-te por isso.

Em Mateus 6:4, O Senhor Jesus aclarou perfeitamente este assunto. Ele disse: “Pra que a tua esmola fique em secreto; e teu pai, que vê em secreto, te recompensará em público”.

Como a sua mente está sendo renovada, suas prioridades têm sido arrumadas e estás obedecendo as leis da prosperidade, deves esperar que Deus te recompense em público. O problema não é o luxo ou a abundância. O problema é de prioridades. Para onde vai o seu primeiro dinheiro?

Ler Hebr. 11:26. Quando lemos isto com uma mente religiosa e sem renovar, pensamos que Moisés escolheu viver pobre o resto de sua vida para poder servir a Deus.

A verdade é outra. Moisés era neto adotivo de Faraó. Ele estava destinado a ocupar o trono do Egito algum dia. Sem dúvida, quando Deus o enfrentou com sua Palavra, Moisés teve que tomar uma decisão: Ou obedeceria a Deus ou se prepararia para governar o Egito e administrar todos os tesouros do Império.

Moisés tomou a decisão correta. Se esqueceu do trono e das riquezas, e por fé se dispôs a servir a Deus. Como ele decidiu honrar a Deus, Deus decidiu honrá-lo também.

Se Moisés tivesse decidido ficar no Egito, para desfrutar de suas riquezas, teria perdido tudo porque os juízos de Deus deixaram essa terra em ruínas.

Mas como ele decidiu obedecer a Deus e agir em fé, o recebeu todo. Recebeu a aprovação de Deus e também os tesouros que havia desprezado. Deus também te está ensinando com a sua Palavra através destas páginas. Se decidires acreditar nele e mover-te em fé não só terás a sua aprovação, mas a riquezas que plantares, generosamente voltarão as suas mãos.

Não poderás escapar delas. Te seguirão onde quer que vá, ler Salmo 23:6.

5) O Perigo da Avareza.

A avareza é um desejo incontrolável de possuir e adquirir riquezas para acumula-las.

Satanás tem utilizado duas armas para que os recursos econômicos criados por Deus, não cheguem às mãos da igreja, e esta não possa ganhar o mundo para Cristo.

Uma dessas armas é a pobreza. Se todos os cristãos e igrejas do mundo viverem pobres e na ruína, nunca haverá fundos suficientes para fazer a obra de Deus. Quando o povo de Deus põe a funcionar os princípios da prosperidade, lhe está arrebatando a Satanás a arma da miséria. Agora há dinheiro nas nossas mãos e fundos abundantes nas igrejas.

Então Satanás ataca com a sua segunda arma: a avareza. A avareza é o desejo de não soltar o dinheiro abundante que Deus nos tem confiado. O avarento está apaixonado por si mesmo e por suas possessões. Se horroriza de pensar em desprender-se de um milhão, de uma casa, de um automóvel ou de qualquer outro dos seus pertences.

Há uma imensa quantidade de riquezas nas mãos de cristãos. E essas riquezas não fluem para o Reino porque Satanás as tem imobilizado através da avareza de seus administradores.

Você tem chegado a um ponto em que já deve esta sendo prosperado. Deus tem ordenado que o dinheiro chegue até às suas mãos, porque você tem acreditado e obedecido os princípios bíblicos que temos estabelecidos neste estudo. Agora é o momento de recordar as palavras de Jesus; ler Luc.12:15. Deus aborrece a avareza. Por isso, Jesus disse para termos cuidados com ela. O Pai Celestial abomina avareza e não deseja que nem mencionemos essa palavra sequer, e muito menos que sejamos avarentos; ler Efés.5:3.

Paulo escreve que nem sequer deveríamos nos juntar com alguém que seja avarento e se encontre dentro da igreja; ler 1ºCor.5:11.

Jesus ensinou que as riquezas pode se converter em um deus para a vida de algumas pessoas. Paulo confirma essa verdade em Colos.3:5 (ler).

A Escritura afirma claramente que os que se deixam controlar por espírito de avareza não herdarão o Reino de Deus; ler Efés.5:5.

De certo, você já notou a classe de companhia em que o Espírito Santo coloca aos avarentos nas Escrituras. Você não gostaria de passar a eternidade com essa gente! (Ler 1ºCor.6:10).

Agora podemos entender porque aquele rico jovem que parecia ser tão boa pessoa, foi desqualificado por Jesus para entrar no Reino.

A avareza é demoníaca. É abominação diante de Deus. Sempre aparece citada junto à imundícia, à adoração de ídolos, à fornicção, à embriaguez e a toda obra das trevas.

1º Tim. 6:10 (ler). Note que aqui não se ensina que o dinheiro seja mau. O que é mortal é estar enamorado de tuas posses. É o amor do dinheiro.

Em Mateus 13:22 o Senhor Jesus ensinou que as riquezas são enganosas. Que podem nos levar a ânsias e fazer com que a semente da palavra se torna improdutiva nas nossas vidas. A avareza roubará o gozo de nossa vida. Nós impedirá de caminhar em comunhão com Deus. Fechará as portas do Reino de Deus para nós. Nós fará pobres e miseráveis nas coisas que são de valor eterno. Guardai-vos dela quando Deus começar a te prosperar! (Ler Deut.8:12 a 14). Por essa razão, o Salmo 62:10 (ler) nos admoesta.

É terrível ver como pessoas que têm sido prosperadas Por Deus fecharem seus ouvidos e seus corações para não utilizarem finanças no Reino. Jeremias 22:21 (ler) registra a queixa do Senhor contra estes tipos de pessoas mal-gradecidas.

A avareza faz com que o nosso coração se volte para as riquezas e não para Deus. Isso prejudicará a sua vida espiritual e te fará sair do propósito que o Pai Celestial tem para tua vida. Ler Prov. 11:28.

Você não quer cair, mas, estar firme. Por essa razão a sua confiança e a sua alegria devem estar sempre no Deus que te abençoa, e não nas coisas que Ele tem dado. É o mesmo princípio que Jó havia descoberto; ler Jó 31:24 a 28.

6) **Destruindo o Espírito da Avareza.**

O que fazer, se neste momento, você sente a convicção do Espírito Santo de que na sua vida há um problema de avareza? Em primeiro lugar confesse-o como pecado. Deus coloca a avareza como um dos pecados mais sujos e abomináveis.

Em segundo lugar, ore. No Salmo 119:36 o salmista notou que estava enamorado de suas possessões, e fez esta oração a Deus: “Inclina-me o coração aos teus testemunhos e não haja à cobiça”.

Em terceiro lugar encha-se com a Palavra de Deus.

Em quarto lugar, dê. Não basta confessar, orar e ler. Para romper o espírito de avareza, há que dar abundantemente. Mesmo que a princípio sofra, mesmo que doa, você deve começar a dar abundantemente, agora mesmo.

Um princípio poderoso na vida espiritual, é que quando somos atacados por um espírito demoníaco, devemos responder com um espírito oposto, assim ganharemos a vitória.

Se você, é atacado pela concupiscência, responda-lhe com um espírito de pureza; se é enfrentado por alguém violento, conteste-lhe com espírito de mansidão; se Satanás quer pôr a sua vida sob temor, enfrente-o com o espírito de autoridade. Se o teu problema é a avareza, então, deve atacá-lo com um espírito generoso.

Ler Mateus 5:40 . O Senhor não está ensinando que se você vê a um ladrão na sua casa roubando-lhe o seu televisor, deva correr atrás dele para apresenta-lo com seu automóvel, para que o coitado do ladrão não tenha que ir caminhando e carregando o pesado televisor. Se assim você fizer, no dia seguinte todos os ladrões da cidade estariam visitando a sua casa, e a de todos os cristãos da redondeza.

O que Jesus está ensinando, é um poderoso princípio espiritual: Alguém movido por um espírito de avareza lhe está atacando, você deve vencê-lo com um espírito de generosidade! É a única maneira de quebrar a maldição da avareza na sua vida dos crentes. A avareza causa ânsias, tensão, insônia. Quando tudo isso o sofre uma pessoa pobre, os médicos chamam-lhe preocupação. Quando ataca um rico, os médicos lhe chamam estresse.

A origem da maior parte das enfermidades na avareza , no ressentimento, na ansiedade, etc.

Em Provérbios 28:16 Deus afirma que : “O que aborrece a avareza viverá muitos anos”.

Se seu sistema nervoso está alterado, você sofreu de úlceras gástricas, de insônia, de irritabilidade, de depressão e nevralgias, então eu não acredito que você esteja desfrutando de sua riqueza. E também não vai viver muito para gozá-la.

Mas Deus promete que se você começar agora mesmo, a desfrutar o espírito de generosidade, seus dias serão prolongados sobre a terra.

“A prosperidade que vem do Senhor, não causa enfermidades a ninguém”.

A avareza é uma maldição, mas a generosidade a destrói de nossas vidas. A generosidade traz cura ao nosso corpo e vida para a nossa alma. Ler Prov. 11:25.

A tua vida espiritual, também vai prosperar, como consequência de agir generosamente: a alma generosa será prosperada. É a mesma verdade que acabas de lembrar em 3ºJoão 2: “Amado, de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma”.

Como prospera a alma? Mediante a generosidade.

Deus vai honrar e exaltar aquelas almas generosas. Acabamos este ensinamento com uma promessa de Deus em Isaías 32:8 (ler).

O nobre pensa com nobreza porque desde a primeira página deste estudo aprendemos um princípio: Como é o homem no seu pensamento, assim ele é (Prov.23:7).

QUINTO DIA DE JEJUM PARA RESTAURAÇÃO DAS FINANÇAS.

Tema: A Nossa Porção e a Porção de Deus.

Leitura: Marcos 12:14 a 17.

1) Só para Maiores de Idade.

Há um tema que tem sido tabu para muitas pessoas.

Satanás tem levantado uma fortaleza na mente de milhares de crentes, para evitar que esses dêem a Deus o que Deus reclama como se.

Em Marcos 12:14, alguns religiosos perguntam a Jesus: Daremos ou não daremos? A resposta do Senhor está no v.17: “Daí a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”.

Os avarentos e os ignorantes, têm explicado estas palavras desta forma: a César, ou seja ao governo tens que dar o dinheiro dos impostos e tributos. E a Deus tens que dar-lhe orações e cantar-lhe. Você não cairá nessa cilada do diabo. Já você sabe que Deus é o dono do ouro e da prata. Dele é a terra e sua plenitude. E Jesus ensinou que devemos dar a Deus o que é de Deus. Isso significa que devemos dar todas nossas possessões e dinheiro para a obra de Deus? Não. O Senhor tem estabelecido um pacto. Deus tem determinado um princípio financeiro para que seus filhos dirijam suas finanças que Ele lhes confia, e funcionem aqui na terra como banqueiros de Deus, fiéis e eficientes.

De fato, Deus reivindica como sua só uma parte dos bens que nos confia. O Pai Celestial tem estabelecido um percentual que reclama como seu. De tudo que chega às nossas mãos: dinheiro, terra, gado ou qualquer outra possessão, Deus diz que o 10% é Dele. Esta é a parte à que se refere Jesus quando diz: “Daí a Deus o que é de Deus”. Deus sabe que você tem pagamentos a fazer, uma família para sustentar e planos do seu coração que deseja satisfazer. Então Ele decreta que tudo que passe pelas suas mãos, podes conservar 90% para teu uso pessoal. Mas Ele prova fidelidade e honradez dos seus banqueiros ao exigir o seguinte “Certamente, dará os dízimos” (Deut.14:22). O dízimo, é a parte que não pode faltar nem deixar de ser na vida daqueles que realmente desejam progredir à maneira de Deus.

Encontramos um princípio em Lev.27:30 (1er).

Agora já sabes a que se referiu Jesus quando ordenou: Daí a Deus o que é de Deus! Deus, o dono de todas as coisas, nos deixa os 90% das riquezas para que as usemos como acharmos conveniente. Somente exige 10% de tudo que nos entrega. E mesmo assim, Satanás tem influenciado para que alguns se rebelem contra a ordem de Deus. Tem levantado fortalezas nas mentes de alguns crentes para que as verdades de Deus não os liberte. Mas Deus tem te dado a sua Palavra e a unção do Espírito Santo. Estas são as armas espirituais mais poderosas que existem para renovar a sua mente e sujeitar os pensamentos de rebeldia e avareza.

Ler o que Paulo escreve em 2º Cor. 10:4 e 5.

Satanás trará falsos argumentos à sua mente. A Palavra os derrubará e te fará livre. O dízimo NÃO pertence à Lei. É um argumento falacioso. Não foi Moisés, o legislador, o primeiro homem que dizimou, mas sim Abraão, o pai dos crentes que o fez. Abraão viveu 430 anos antes de Moisés e antes da Lei!

Abraão é o Pai da fé. O amigo de Deus. Ler em Gênesis 14:18 a 20 como se pagaram os primeiros dízimos.

Melquisedeque é um tipo, uma figura de Jesus Cristo. Oferece a Abraão pão e vinho. Melquisedeque é o Rei de Salém, que significa paz, Jesus disse: Minha paz vos deixo, minha paz vos dou”. Melquisedeque é sacerdote do Deus Altíssimo, Jesus é o nosso Sumo Sacerdote. Melquisedeque abençoou a Abraão, nos fomos chamados para herdar a bênção de Abraão.

Então Abraão com amor, com fé e gratidão, deu a Melquisedeque os dízimos de tudo. Isso era uma fortuna. Abraão era imensamente rico, e além disso acabava de regressar de uma batalha onde tinha tomado despojos pertencentes a vários reis (Gen.14:1 a 16). As riquezas do pecador são depositadas para o justo Prov. 13:22.

Como você reage perante às abundantes bênçãos que Deus tem posto na sua vida? Faça-o igual a Abraão. Comece a dar a Deus os dízimos de tudo.

Outro argumento de Satanás, é que não tens que pagar seus dízimos porque na igreja não são necessários. Note bem que Melquisedeque não necessitava de nada. Ele era rei. Ele foi quem procurou a Abraão para abençoá-lo e restaurar as suas forças com pão e vinho depois da batalha.

O princípio de Deus é que não devemos esperar a que haja necessidade na casa de Deus. Estar no nível da necessidade, é estar sob maldição, e Deus nos chamou para sermos abençoados.

Ler 2º Cor. 9:7. Alguns acham que ensinar acerca dos dízimos é voltar ao legalismo. Isso é outra mentira do diabo. Não damos porque somos filhos de Moisés. Trazemos nossos dízimos diante de Deus porque somos filhos de Abraão. Isso é o que a Escritura ensina.

‘Sabei, pois, que os da fee que são filhos de Abraão’ (Gal.3:7). Você é filho da fé? Você é filho de Deus? Se o é, você é descendente de Abraão.

E se sois de Cristo, também sois descendente de Abraão e herdeiros segundo a promessa” (Gal.3:29).

Quando Deus nos cumula com as sua bênção, reagimos igual a Abraão. Isso é normal. Somos filhos espirituais dele. Abraão respondeu a Melquisedeque, dando-lhe os dízimos de tudo. Quanto é tudo para você?

Algumas boas pessoas esperam que haja um projeto grande na congregação, ou que o pastor apresente alguma necessidade dramática, e então trazem uma boa quantidade de dinheiro. Mas isso não é dízimo.

Deus estabeleceu uma percentagem mínima que devemos destinar, regularmente, para sua obra, e esta é o 10%. O dízimo de tudo. Se todos nós obedecermos esse princípio, seremos prosperados além do que podemos imaginar e nunca haverá necessidade nas nossas congregações. Abraão continuou dizimando regularmente e ensinou este princípio aos seus descendentes. Seus filhos e netos sabiam que Abrão era amigo de Deus e que ambos tinha feito um pacto. Sabiam que este pacto, incluía o fato de que Abraão dava a Deus uma décima parte de suas riquezas e que Deus se encarregava de prosperar tudo o que tocava a mão de Abraão.

Jacó era neto de Abraão. Viveu mais de trezentos anos antes de que a Lei fosse promulgada por Moisés. Cresceu num ambiente de fé, de temor a Deus e de prosperidade financeira. Ele também pagou os dízimos e foi prosperado. Tinha aprendido de seu avô sobre o valor de fazer um pacto com Deus. Quando Jacó saiu de sua casa para iniciar a vida sozinho, não levava dinheiro consigo e a sua vida corria perigo. Então ele fez a promessa a Deus em Gen. 28:20 a 22.

Tem estado Deus contigo? Tem te dado pão par comer? Tem te dado Deus vestido para sua família? Te tem guardado Deus em alguma viagem?

Se responderes sim a estas perguntas, então é hoje o dia em que deves separar a parte que corresponde a Deus, que Ele reclama como Sua.

Vinte anos mais tarde, Jacó regressa à sua terra. Foi embora só, e regressou com uma numerosa família, e se foi sem dinheiro e voltou intensamente rico, foi embora porque seu irmão queria mata-lo, e, agora esse mesmo irmão sai a recebê-lo com abraços e beijos. Se foi sendo um enganador e mentiroso, e ,regressa sendo um príncipe de Deus.

A sua família prosperou, suas finanças se multiplicarão. A sua alma prosperou.

Deus de Abrão é nosso Deus , e a sua palavra não pode ser quebrada.

Honra-o e Ele te honrará. Jacó recebeu muitíssimo mais do que tinha pedido a Deus. Você também receberás . Deus sempre nos dá muito mais que lhe pedimos. Estas verdades estão renovando a sua mente. Estão te trazendo ao lugar da fé, da obediência, da generosidade e da gratidão. Estão te trazendo ao lugar onde Deus quer te abençoar.

A sua mente carnal , não pode compreender como fará Deus prosperar-te. Não pode nem mesmo imaginar de onde vão sair as riquezas que Deus te dar, para que sejas seu banqueiro. Isso não interessa. Dependem de que as obedecemos.

“Ora, áquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus , por todas as gerações , para todo o sempre” (Efésios 3,20,21).

2) O que ensina Malaquias

“Trazei todos os dízimos á casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor do Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida” (Malaquias 3:10)

Aqui encontramos vários princípios de bênção para as que já tomaram a decisão de honrar ao Senhor não só de lábios , mas com seus bens.

- 1- Levamos os dízimos á casa do Senhor , para que haja alimento nela. Você deve dar os seu dízimos no lugar onde está recebendo o alimento espiritual.
- 2- O princípio do dízimo é a única doutrina bíblica, em que Deus nos manda a que provemos. As leis da prosperidade são tão reais e efetivas, eu têm a garantia de Deus contra toda falha. Prove-as.
- 3- Não retarde a sua decisão. Não deixe para o próximo mês. O Senhor disse: Provai-me NISTO.

4- Surpresa! Além dos três níveis de finanças que havíamos aprendido(escassez,suficiência e abundância).

Deus diz que Ele vai criar um quarto nível para aqueles que lhe honrarem e lhe obedecerem sem medida.

Ele diz: Derramarei sobre vós benção até que superabunde (sem medida).

Se tudo isso é certo porque razão existem tantos crentes e tantas igrejas que não superabundam, mas ainda estão no nível de escassez?A resposta é muito simples: porque Deus ainda não abriu as janelas dos céus sobre eles.As janelas que dão acesso á câmara do tesouro de Deus estão hermeticamente fechadas. E como sempre, Deus tem razão. Você não deixaria as janelas de sua casa abertas, se soubesse que há ladrões saqueando o bairro. Essa é , exatamente, a atitude de Deus. Quando você retém o que Ele diz que lhe pertence, Deus considera-se estafado, afirma que há ladrões na vizinhança e fecha bem as janelas.

Em Malaquias 3.8, o Senhor pergunta:”*Roubará o homem a Deus?Todavia, vós me roubais e dizeis: em que te roubamos ? Nos dízimos e nas ofertas.*

Você deseja prosperar. Deus quer prosperá-lo. Assegure-se de que não está apoderando-se do que o Senhor reclama como seu, para que Ele não tenha que acusa-lo de roubo.Seria uma coisa terrível que Deus nos considerasse ladrões.

Um ladrão não seria um bom candidato para converter-se em banqueiro de ninguém, certo?Em Joel 2.9 lemos ed gente que subirá pelas casas e entrará pelas janelas como ladrões.Quando gente assim anda á solta , o mais prudente, é fechar firmemente as janelas. Deus fecha as janelas da benção e da prosperidade, quando sabe que ao redor de sua casa se move gente que está tomando o que pertence a ELE.

Mas se demonstrarmos que somos honestos e fiéis. Se demonstrarmos ser gente de confiança no manejo do dinheiro e propriedade do Senhor, então as janelas celestiais serão abertas de par em par, e a benção virá sobre nós já não só abundantemente, mas superabundantemente e sem medida.

‘ *O Senhor te dará abundância de bens... te abrirá o seu bom tesouro , o céu. Empréstará a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.*’

Que grande promessa para os que desejam ser prosperados divinamente!.O Senhor confia em ti e Ele abrirá para ti seu bom tesouro no céu.

Abrirá as janelas dos céus e derramará benção sobre a sua família até que superabunde.Até que lhe digas,Senhor, já chega! Já está bom por este ano.Por que não abençoa um pouquinho a outras pessoas nestes meses restantes?

Vê você porque Satanás odeia que ensine acerca dos dízimos. Ele tem posto temor no coração dos pastores e mestres para que não ensinem aos crentes estas preciosas verdades.

Há quatro razões principais para que Satanás tenha solto a todas as tropas do inferno contra doutrina de dar a Deus o que é de Deus: seus dízimos . Vejamos :

1- Satanás sabe que os dízimos são de Deus, e ele odeia tudo o que pertence a nosso Pai Celestial.

2- Satanás sabe que se plantares seus dízimos, vais ter uma colheita de prosperidade, e ele deseja ver-te arruinado.Ele veio para roubar. Não se regozija com a sua prosperidade.

3- Se abundantes dízimos começarem a fluir para as igrejas, com visão e unção de Deus , as nações não tardarão a ser evangelizadas, Satanás não quer que os perdidos escutem o Evangelho.

4-Satanás , sabe que se você começar a dizimar , Deus o repreenderá , assim como lestes na Bíblia.

Ele odeia que Deus o repreenda. Lembra-te como rogavam os demônios a Jesus para este não os pusesse fora. Deus promete a todos os que dizimas, que Ele mesmo fará algo especial a favor deles.’ *Reprenderei por vós ao devorador e não vos destruirá mais o fruto da terra,nem vossa videira no campo será estéril.*’

3) Fechando a brecha

Ás vezes o dinheiro que recibes é muito escasso. O devorador está trabalhando na sua conta!. Parece que tens um furo no bolso!Isso é exatamente o que o Senhor diz que te está

Acontecendo” *Tendes semeado muito e recolhido pouco, comeis , mas não chega para fartar-vos, bebeis, mas não dá para saciar-vos;vestis-vos, mas ninguém se aquece e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquítel furado”* (Ageu 1.6)

Já tens orado por essa situação. Já tens jejuado. Já tens recitado todo Antigo e Novo Testamento e a situação não muda?

Agora já sabes o que deves fazer. É só uma cousa: remenda o teu bolso. Fecha o furo por onde escapa a sua prosperidade. Coloca as finanças de Deus como prioridade número um de sua vida. Começa a semear em abundância.

Paga os teus dízimos a Deus, antes de pagar qualquer outra cousa e estarás fechando o furo do teu bolso.

Logo, nem sequer terás que molestar-te em procurar libertação, ou repreender ao diabo. Deus mesmo, se encarregará de repreender o devorador, e , já não haverá esterilidade nem frutos destruídos na sua vida financeira. Esquece da má sorte. Esquece dos malefícios. Esquece da inflação , esquece de estar culpando o governo de seu país. Deus não depende dessas coisas , para abençoar-te e prosperar-te. As leis de Deus , funcionam em qualquer época e sob qualquer regime de governo. Vou contar a você um segredo que mudará a tua vida:

Deus tem posto uma poderosa muralha espiritual, ao redor da pessoa, casa, trabalho e das propriedades daqueles que são fiéis em seu caminhar com Ele e generosos em plantar para seu Reino.

Esta muralha é espiritual. Você não pode ver, mas ali está. Te acompanha onde quer que vais. Satanás sim pode vê-la , mas não pode transpô-la. É infranqueável para ele e seus demônios. É um obstáculo que Deus tem colocado ao redor de seus banqueiros.

Antes que sorrias com incredulidade, deves ler Jó 1,9,10. *“Então, respondeu Satanás ao Senhor: Porventura Jó debalde temem a Deus? Acaso não cercaste com Sebe, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra.”*

Até o diabo entende que a bênção de Deus, faz que nossos bens aumentem sobre a terra! Ele quis impedi-lo, mas não pôde. Enquanto caminarmos em obediência aos princípios bíblicos, essa muralha não permanecerá ao nosso redor. Satanás e os seus não podem transpor esta muralha. Por essa razão, escreveu o Apóstolo Pedro que :” O Diabo , vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém que possa devorar” 1 Pedro 5:8.

O diabo é seu adversário, o seu inimigo, procura quem devorar, porque ele é o devorador de quem fala Malaquias 3:11.

Satanás nunca se sacia, sempre tem fome, sempre quer devorar. Essa é a sua natureza: roubar, matar e destruir. Não sabe fazer outra coisa.

Então, porque não devora aos verdadeiros cristãos? Porque não mata, ou enferma, ou arruína a toda a igreja de Cristo no mundo?

Simplesmente , porque não pode. Não é porque lhe falte desejos. Falte-lhe poder. Deus tem colocado , uma muralha , uma cerca invisível, mas impenetrável em volta dos seus filhos. É essa a razão pela qual Pedro escreve, que Satanás, “anda rodeando”.

A desobediência aos princípios ordenados por Deus , faz com que a muralha se rache. Satanás não pode destruí-la; mas ele espera que você desobedeça, e comece a arruína-la. Mas você não é tão tonto, certo?.

Imagina. Um pai de amor tem colocado neste planeta. Em sua volta , tem colocado uma muralha invisível, mas eficaz, construída com sua palavra poderosa. Um muro feito com maravilhosas promessas e ordenanças fáceis de cumprir. Ele te adverte, que , ali fora, a alguém perigoso como um leão. Alguém que ruge de fome, porque deseja a sua alma.

Ninguém nos seus cinco sentidos vai querer construir porteiros nestas muralhas. Pois sabe que estaria preparando um lugar para entrada do devorador. Eclesiastes 10:8.

(A cobra é um símbolo de Satanás) Obedeça os princípios da palavra de Deus:

a cobra não vai morder a sua alma – o devorador não vai comer a sua prosperidade – o que ruge como leão não vai destroçar sua família. Isaiaias 58:11,12.

4) Entendendo o princípio do dízimo

Os dízimos não são da igreja , nem dos ministros, Levítico 27:30 ensina que o dízimo é do Senhor dos Exércitos, é coisa dedicada a Deus. Não pagas os dízimos a igreja , os pagas a Deus. Devemos entrega-los a alguém aqui na terra, dentro da congregação, mas Deus anota lá no céu e os credita na sua conta pessoal na eternidade, Hebreus 7:8.

Os dízimos são de Deus, mas as mãos que o recolhem pertencem a igreja. O dízimo é uma Lei eterna que reflete a sabedoria do Pai. Não interessa se tens pouco como a viúva de Serepta , ou se tem acumulado uma fortuna como Abrão , a décima parte deve ser separada para Deus. Gálatas 6:6.